



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Pecuária Sudeste**

São Carlos - SP

Março de 2019

Embrapa Pecuária Sudeste

CHEFE GERAL / GERENTE SGE/GCIN

Rui Machado

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Valdemir Rosendo (Responsável) – **Material de Consumo**

Nizael Francislei Rosa (Responsável) – **Energia Elétrica**

Nizael Francislei Rosa (Responsável) – **Água e Esgoto**

Nizael Francislei Rosa (Responsável) – **Telefonia**

Nizael Francislei Rosa (Responsável) – **Vigilância**

Nizael Francislei Rosa (Responsável) – **Limpeza**

Leandro Peixoto Escrivani (Responsável) – **Coleta Seletiva**

Leandro Peixoto Escrivani (Responsável) – **Qualidade de Vida no
Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho**

Sônia Manoela Sarro Machado (Responsável) – **Apoio
Administrativo**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi (Analista A - Presidente do CLS)</i>
	Membros do CLS: <i>César Cordeiro (Analista B do SCA) Cristina Picchi (Técnico A do SGL) Dorival Mello Júnior (Técnico A do SPS) José Ricardo Soares (Analista A - SOF) Joyce Tosi (Analista B - NAP) Júlio César Palhares (Pesquisador A) Leandro Escrivani (Técnico A do SGP) Luis Antônio Trevisan (Assistente A do SCA) Marcio Rabelo (Analista A do SGL) Marcos Gusmão (Pesquisador A) Marcos Rogério de Sousa (Técnico A do SGL) Nacir Paranhos (Técnico A do SMA) Nizael Rosa (Analista B do SIL) Paulo Virgulino (Técnico A do SCA)</i>
	<i>29 de março de 2019</i>
Aprovação ²	<i>Rui Machado (Pesquisador A - Chefe Geral)</i>
	<i>29 de março de 2019</i>

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral.

SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
4. PLANO DE AÇÃO	8
4.1. Material de Consumo	8
4.2. Eficiência no uso da Água	13
4.3. Coleta Seletiva	16
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	19
4.5. Eficiência Energética	23
4.6. Telefonia.....	27
4.7. Vigilância.....	28
4.8. Limpeza.....	30
4.9. Apoio Administrativo.....	32
4.10. Compras e Contratações Sustentáveis	36
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS.....	36
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	37
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	40
Lista de Materiais de Consumo	40
8. ANEXOS	41
1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS	41
2. Declaração de Dispensa de Outorga: Captações de baixo volum.....	42
3. Outorga de Água: Captações de Corpos d'água.....	46
4. Outorga de Água: Captações de Poços Semi artesianos.....	48

1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Pecuária Sudeste, vinculada à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, tem como missão: “Viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento da pecuária da região Sudeste, por meio da geração, da adaptação e da transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade”. Este centro executa projetos de pesquisa em diversos segmentos da produção de leite e de carne de bovinos e ovinos. Busca-se a produção pecuária intensiva e sustentável, gerando e adaptando tecnologias para região Sudeste.

Entre as áreas de atuação, destacam-se o melhoramento genético de bovinos e de forrageiras, utilização de técnicas de biologia molecular no melhoramento animal e na sanidade animal, produção leiteira em pequenas propriedades familiares, nutrição animal, redução de impactos ambientais relacionados à atividade pecuária, alternativas para alimentação de bovinos na época de seca, sementes de forrageiras, irrigação de pastagens, manejo animal e de forrageiras, sanidade animal e qualidade da carne e de couro.

A Embrapa Pecuária Sudeste também atua no melhoramento de novas cultivares forrageiras tais como a alfafa (*Medicago sativa* L.), o guandu (*Cajanus*) e o *Paspalum*. Ainda desenvolve projetos em áreas mais básicas da pesquisa agropecuária, com propostas inovadoras de uso de marcadores moleculares e com controle de parasitas por meio de fitoterápicos.

Todas as técnicas e práticas agrícolas sustentáveis, tais como a conservação do solo e da água, o plantio direto, a integração lavoura-pecuária floresta (ILPF), o manejo intensivo de pastagens e a implementação de sistemas silvipastoris, atendem aos fundamentos ecológicos e visam recuperar, conservar ou aumentar a capacidade de suporte natural dos solos. Neste sentido existe grande preocupação de envolvimento com a educação ambiental, que também é uma das atividades proporcionadas por esta unidade de pesquisa.

A Embrapa Pecuária Sudeste tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os

sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 4, de 20 de junho de 2017, instituiu Comitê local de Sustentabilidade (CLS), constituído pela OS nº 01, de 23 de fevereiro de 2017 (Anexo I), que tem por presidente a Chefia Adjunta de Administração, e o colegiado formado por pesquisadores, analistas e técnicos que são responsáveis pela condução das ações relacionadas ao PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e melhoria contínua de processos.

Desde o início da atual gestão da Embrapa Pecuária Sudeste (Janeiro de 2014), a sustentabilidade foi tratada como prioritária nas diretrizes da unidade. Inúmeros processos foram mapeados e revistos, objetivando o aprimoramento de técnicas, buscando o uso racional dos fatores de produção.

Neste sentido, vale destacar os trabalhos desenvolvidos para avaliar a emissão de gases de efeito estufa na pecuária nos cinco biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal), assim como, a proposição de ações mitigadoras. Este projeto foi liderado pela Embrapa Pecuária Sudeste e envolveu mais de 300 pesquisadores. Outra pesquisa relevante é o levantamento do uso da água na bovinocultura de leite e corte, ou seja, a mensuração da Pegada Hídrica para a produção de carne e leite.

A unidade também é responsável pelo maior programa nacional de transferência de tecnologia para a produção de leite, que é o Projeto Balde Cheio. A premissa é a produção intensiva de leite a pasto, amparados por conceitos básicos que envolvem o uso racional de insumos, terra, mão de obra, assim como, o atendimento de todos os aspectos ambientais.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela unidade e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis dentro da Unidade;
- f) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) Promover a segregação dos materiais recicláveis e acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 1 de 23 de fevereiro de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CGPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Secretaria de Desenvolvimento Institucional – (SDI),

Gestão Ambiental (GAMB) e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);

Para os temas listados acima, os resultados alcançados são avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito no § 1º do Art. 9 da Instrução Normativa.

4.1. Material de Consumo

Os itens consumidos nas atividades administrativas, tais como, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão são monitorados com base no inventário de materiais de consumo, com relatórios mensais disponibilizados a gerentes e analistas e por sistema interno de controle de estoques.

A unidade conta com um planejamento anual de contratação, onde fica definido um calendário anual de compras. Habitualmente, são realizados dois processos de aquisição de materiais de consumo durante o ano, por meio de pregões eletrônicos, seja pelo sistema de registro de preços (SRP) ou aquisição simples. Preferencialmente se utiliza a modalidade SRP, já que há a opção de compra, possibilitando a aquisição conforme a necessidade, proporcionando um controle de estoque mais adequado.

Constam na Tabela 1, as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de materiais de consumo para o ano de 2018.

Tabela 1: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de materiais de consumo para o ano de 2018.

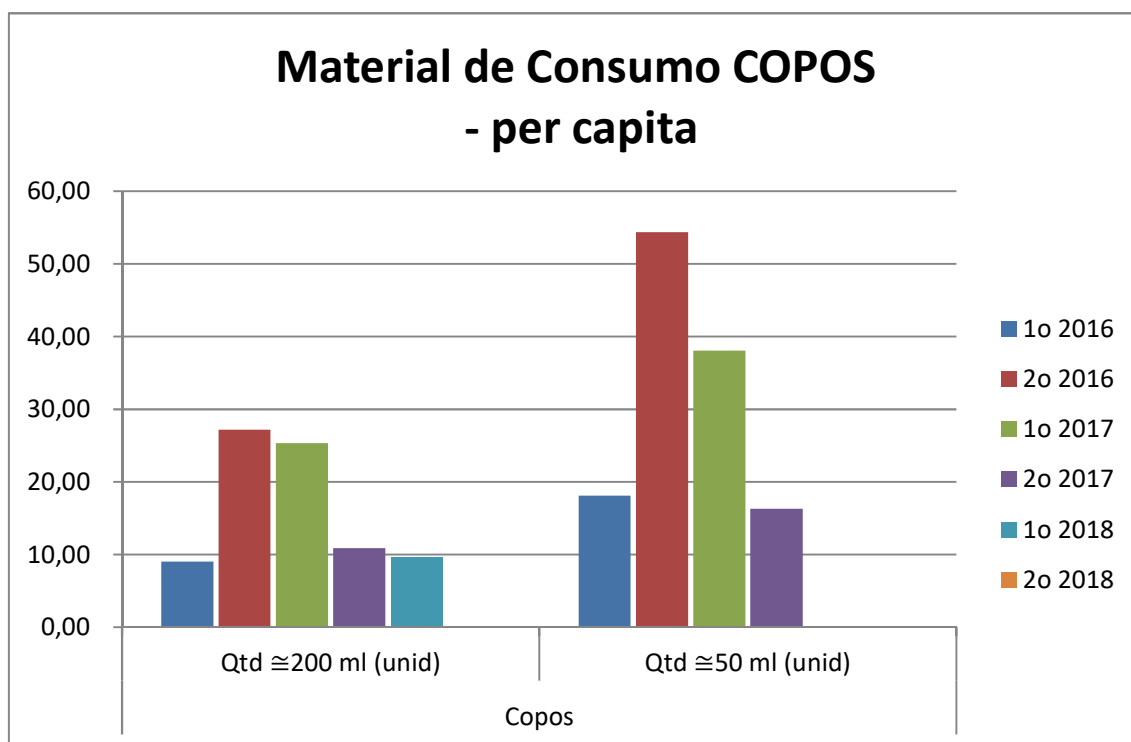
TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO POR COPOS REUTILIZÁVEIS	Reduzir a aquisição de copos descartáveis	Campanha de estímulo para o uso de copos reutilizáveis	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis	dez/18	Humanos	anual	Concluído
2	REDUÇÃO NA AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS	Economia financeira e redução na produção de resíduos	descontinuar a disponibilização de copos descartáveis.	CPPSE	CHADM	reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis	dez/18	Humanos	anual	Concluído
3	DISPONIBILIZAÇÃO COPOS DE CARTÃO SOMENTE PARA VISITANTES	Incentivar e induzir os empregados a utilizarem as canecas de louça, fornecidas.	mensagens eletrônicas com lembretes e alertas.	CPPSE	CHADM, SPS, SIL	reduzir em 10% o consumo copos	dez/18	Humanos	anual	Concluído
4	REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES	Economia financeira e redução na produção de resíduos	Campanha de conscientização para uso racional de impressões; Limitação do número de impressões por empregado;	CPPSE	CHADM, NCO, NTI	reduzir em 20% o número de impressões	dez/18	Humanos	anual	Concluído
5	AUMENTO DO PERCENTUAL DE IMPRESSÕES FRENTE E VERSO	Economia financeira, redução no consumo de toner e papel	Programação dos computadores para imprimirem preferencialmente em frente e verso	CPPSE	NTI	reduzir em 20% o consumo de papel	dez/18	Humanos	anual	Concluído
6	USO DA IMPRESSÃO NA OPÇÃO "RASCUNHO"	Economia financeira, redução no consumo de TONER/CARTUCHO	Programação dos computadores para imprimirem NA OPÇÃO "RASCUNHO"	CPPSE	NTI	reduzir em 20% o consumo de TONER	dez/18	Humanos	anual	Concluído
7	INCENTIVO A DIMINUIÇÃO DAS IMPRESSÕES NAS ÁREAS NÃO ATENDIDAS PELO OUTSOURCING (SPL, SIL-SVT E CENTROS DE MANEJO)	Minimizar despesa com aquisição de toner e papel.	Análise da efetiva necessidade da impressão, Orientação aos usuários por canais de comunicação internos; monitoramento do consumo dos itens, com base na saída do estoque, por área e período;	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 10% o consumo de TONER e papel	dez/18	Humanos	anual	Concluído
8	INCENTIVO A REUTILIZAÇÃO DE PAPÉIS DESTINADOS A RASCUNHOS	Evitar o desperdício de folhas de papel, aproveitando-se completamente antes do envio para o lixo reciclável.	Orientação aos usuários por canais de comunicação internos.	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 20% a aquisição de papel	dez/18	Humanos	anual	Concluído

O uso racional de materiais de consumo já é objeto de atenção da unidade há muitos anos.

As ações para a redução do consumo de produtos como copos descartáveis, papel e toner são realizadas por meio de campanhas de conscientização, envolvendo a divulgação de mídias impressas e eletrônicas, tais como, mural, informativos, mural eletrônico e email. A atividade de conscientização é um processo contínuo. Desta forma, é realizada periodicamente, em intervalos semestrais ou anuais. O público alvo são empregados, pessoal terceirizado, empresas terceirizadas e estagiários.

Vale destacar que por duas ocasiões, as campanhas compreenderam ações de motivação para o uso racional, assim como, houve a disponibilização de canecas de louça para uso dos empregados. Ação que culminou com a eliminação do uso de descartáveis pelos empregados, no consumo de café e água (Tabela 2). Atualmente, os copos descartáveis são disponibilizados apenas para visitantes, que somaram em 2018 cerca de 2.500 pessoas. Foram participantes de cursos, palestras, dias de campo, visitas entre outras atividades.

Tabela 2: Consumo per capita de copos na Embrapa Pecuária Sudeste nos anos de 2016 a 2018.



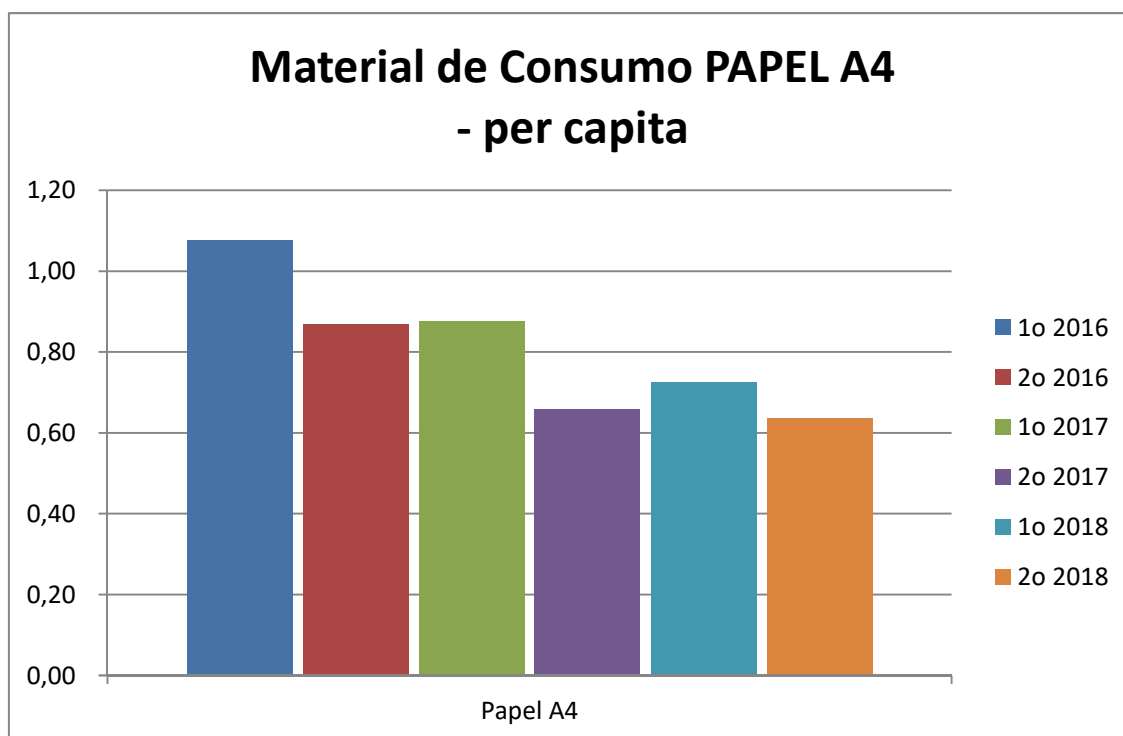
Fica evidente que o consumo tem diminuído ano a ano, em decorrência das ações implementadas. Em média, cada usuário consumiu aproximadamente 108 copos durante o ano de 2016. Já em 2018, o consumo per capita foi de 9,58 unidades. As metas propostas para 2018 foram cumpridas em sua totalidade. Atualmente, os copos descartáveis são disponibilizados apenas para visitantes. A unidade recebe ao redor 2.500 pessoas anualmente, que participam de cursos, palestras, dias de campo, visitas entre outras atividades.

No segundo semestre de 2018 não houve saída do estoque de copos de 50 ml.

Durante o ano de 2018 não foi adquirido copos descartáveis de 200 e 50 mL.

Consta na Tabela 3, o quantitativo de papel consumido anualmente durante os anos de 2016 a 2018. Em média, cada usuário consumiu aproximadamente 973 folhas de papel durante o ano de 2016, 768 em 2017 e 680 em 2018. Portanto em 2018, o consumo de papel per capita foi de apenas 2,7 folhas/empregado/dia útil, queda de 30,1% em relação a 2016 e 11,4% em relação a 2017.

Tabela 3: Consumo per capita de papel A4 na Embrapa Pecuária Sudeste nos anos de 2016 a 2018.



Essa redução refletiu-se na brutal queda nos gastos com a aquisição de papel. Gastou-se um total de R\$9.859,29 em 2016 contra R\$ 6.350,00 em 2018, redução de 35,59% com economia de R\$ 3.509,29 para o erário.

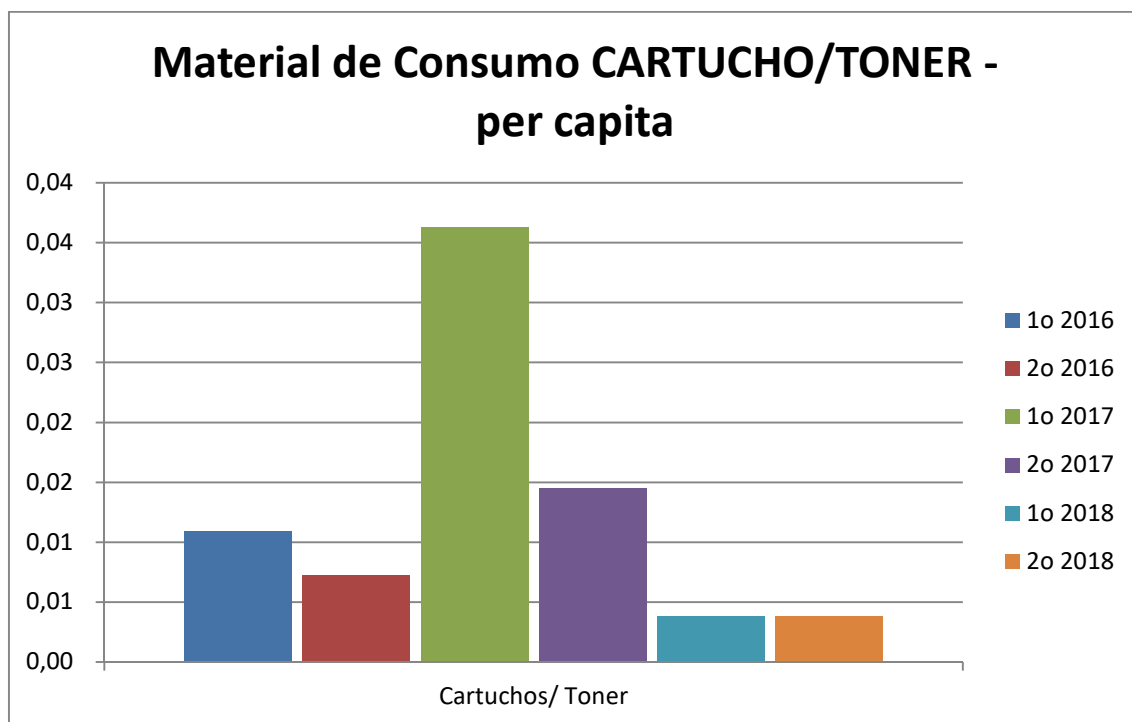
Para a aquisição de papel em 2018 estabeleceram-se como exigências para a compra a comprovação da obtenção ambientalmente correta e socialmente responsável da matéria prima e do processamento da celulose. Foram requerimentos: garantia de impressão no modo frente e verso; produto não clorado (isento de cloro elementar ECF - Elemental Chlorine Free); com certificação de pelo menos um dos seguintes programas sobre o manejo florestal do produto e a rastreabilidade da cadeia de custódia: (1) CEFLOR / INMETRO (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) e/ou (2) FSC (Forest Stewardship Council TM - Conselho de Manejo Florestal).

As metas de redução propostas no plano de 2018 foram atingidas e superadas.

A unidade utilizou apenas dois cartuchos de toners em 2018. Este baixo consumo de cartuchos é explicado pela contratação do serviço de outsourcing de impressão e pelas ações para promover a redução do número de impressões (Tabela 4). Durante o ano de 2018 não foi adquirido toner.

Os equipamentos provenientes do outsourcing estão distribuídos na área administrativa, já em locais distantes, são mantidas impressoras próprias.

Tabela 4: Consumo per capita de cartucho/toner na Embrapa Pecuária Sudeste nos anos de 2016 a 2018.



As metas de redução estabelecidas no plano de ação para 2018 foram cumpridas na integralidade.

Vale destacar que, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), houve impacto positivo na redução dos gastos com papel, cartuchos e impressão.

Atualmente atingimos um patamar considerado adequado para a unidade. Não obstante, permanecem constantes as ações para o uso racional de materiais de consumo, já descritas anteriormente (Tabela 5).

Tabela 5: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de materiais de consumo para o ano de 2019.

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO POR COPOS REUTILIZÁVEIS	Reduzir a aquisição de copos descartáveis	Campanha de estímulo para o uso de copos reutilizáveis	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 5% o consumo de copos descartáveis	dez/19	Humanos	anual	Em andamento
2	REDUÇÃO NA AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS	Economia financeira e redução na produção de resíduos	descontinuar a disponibilização de copos descartáveis.	CPPSE	CHADM	reduzir em 5% o consumo de copos descartáveis	dez/19	Humanos	anual	Em andamento
3	DISPONIBILIZAÇÃO COPOS DE CARTÃO SOMENTE PARA VISITANTES	Incentivar e induzir os empregados a utilizarem as canecas de louça, fornecidas.	mensagens eletrônicas com lembretes e alertas.	CPPSE	CHADM, SPS, SIL	reduzir em 5% o consumo de papel	dez/19	Humanos	anual	Em andamento
4	REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES	Economia financeira e redução na produção de resíduos	Campanha de conscientização para uso racional de impressões. Limitação do número de impressões por empregado.	CPPSE	CHADM, NCO, NTI	reduzir em 5% o número de impressões	dez/19	Humanos	anual	Em andamento
5	INCENTIVO A DIMINUIÇÃO DAS IMPRESSÕES NAS ÁREAS QUE NÃO DISPÕEM DE IMPRESSORAS ALUGADAS (CONTRATO OUTSOURCING – APOIO ADM.), PARA ANÁLISE DA EFETIVA NECESSIDADE DA IMPRESSÃO, BEM COMO A UTILIZAÇÃO DA FRENTE E VERSO DA FOLHA DE PAPEL	Minimizar despesa com aquisição de toner e papel.	Orientação aos usuários por canais de comunicação internos, monitoramento do consumo dos itens, com base na saída do estoque, por área e período; programação dos computadores para impressão frente e verso e em preto; limitação de impressoras coloridas (dois equipamentos para a Unidade, em áreas específicas).	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 5% o consumo de TONER e papel	dez/19	Humanos	anual	Em andamento
6	INCENTIVO A REUTILIZAÇÃO DE PAPEIS DESTINADOS A RASCUNHOS	Evitar o desperdício de folhas de papel, aproveitando-se completamente antes do envio para o lixo reciclável.	Orientação aos usuários por canais de comunicação internos.	CPPSE	CHADM, NCO	reduzir em 5% a aquisição de papel	dez/19	Humanos	anual	Em andamento

4.2. Eficiência no uso da Água

A Embrapa Pecuária Sudeste está sediada em uma propriedade rural. A necessidade de água é suprida por meio de captação de água superficial e poços semi artesianos. Desta forma, não utiliza água tarifada.

A unidade consome anualmente 186.000 m³ de água (35.000m³ provenientes dos poços semi artesianos e 151.000 m³ de águas superficiais). O maior consumo é destinado para a dessedentação animal e áreas irrigadas (aproximadamente 95% do total consumido). A irrigação é atendida exclusivamente pela captação de água superficial.

Tanto os poços como a captação de água superficial estão amparados por Outorga de Uso de Água (Anexos 2, 3 e 4).

A água proveniente dos dois poços semi artesianos atendem a dessedentação animal e também as áreas administrativas. Para tanto, há sistema implantados de tratamento, compostos por equipamentos dosificadores automáticos de hipoclorito de sódio. Tal procedimento garante o fornecimento adequado de água para consumo humano e animal.

A qualidade da água é monitorada diariamente pela unidade quanto aos parâmetros de pH e residual de cloro. Já a análise completa conforme determina a portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde para parâmetros microbiológicos, cianobactérias, inorgânicas; orgânicas; agrotóxicos;

organolépticos de potabilidade, são executadas por empresa especialidade, com certificação ISO/ICE 17025 e executadas trimestralmente.

Não há quantificação exata da água consumida nas áreas administrativas. A unidade conta com uma área construída ao redor de 20,000m². As edificações estão distribuídas por toda a propriedade e estão rodeadas por áreas de pastagens. A água fornecida para os animais que ocupam as referidas áreas é proveniente da mesma adutora que atende as edificações.

Constam na Tabela 6, as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de água predial.

Tabela 6: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de água predial.

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÁGUA	Uso racional da água	Promover a manutenção da rede hidráulica; aquisição de torneiras com fechamento automático, utilização de vasos sanitários com caixa acoplada; Campanha de conscientização para uso racional de água	CPPSE	CHADM, NCO, NTL, SCE, SPS	reduzir em 10% o consumo de água	dez/18	Humanos e financeiros	anual	Concluído

Para o ano de 2019, daremos continuidade às ações propostas para 2018 e será realizado estudo de viabilidade econômica para implantação de hidrômetros para quantificação do consumo de água em todas as edificações da unidade.

A demanda de água pelas culturas agrícolas é expressiva. Em situações críticas de estiagem, a evapotranspiração pode consumir até 5 litros de água por m². Desta forma, o uso racional da água em sistemas irrigados tem sido objeto de estudo na Embrapa Pecuária Sudeste.

Uma entrega importante foi o desenvolvimento de metodologia para o uso do Evaporímetro de Piché como ferramenta para determinar o momento e a quantidade de água a ser aplicada em sistemas de pastagens irrigados.

A unidade conta também com uma estrutura de colheita de dados climáticos, composta por três estações meteorológicas completas, que monitoram automaticamente a temperatura e umidade do ar, pluviometria e velocidade do vento; subsidiando sistemas computacionais que auxiliam na tomada de decisão para estabelecer o manejo de sistemas de irrigação.

A Embrapa Pecuária Sudeste mantém uma Unidade de Referência Tecnológica de Alta Eficiência no Sistema de Produção de Leite. Tem como objetivo a demonstração de técnicas e soluções para o uso eficiente dos fatores de produção, tendo como base os conceitos de sustentabilidade e agricultura e pecuária de precisão. Como premissas, pode-se citar: produção

intensiva de leite a pasto; uso adequado de fertilizantes e corretivos a partir de análise, monitoramento e avaliação dos impactos dos nutrientes utilizados no solo; mensuração das necessidades nutricionais e balanceamento de dietas de vacas de alta produção; redução, reuso e reciclagem de resíduos sólidos; destinação correta de resíduos biológicos, contaminados e químicos, que demandam tratamento específico; uso racional de água (dessedentação, animal, irrigação e limpeza); implantação de sistemas mais eficientes de irrigação de áreas agrícolas; aumento da eficiência de irrigação por meio da aplicação da água no período noturno; captação de água de chuva para irrigação, limpeza de curral e sala de ordenha; reuso da água de lavagem na fertirrigação; e instalação de sistemas de neutralização de princípios ativos de carrapaticidas usados em banheiros carrapaticidas, permitindo o uso dos efluentes na irrigação.

Uma facilidade implantada é o uso de equipamentos automatizados para o acionamento de sistemas irrigados. Os benefícios são: aplicação da quantidade exata de água, estabelecida pelos programas computacionais; a aplicação de água durante o período noturno, diminuindo a perda de água por evaporação e deriva; menor gasto de energia elétrica, devido ao aumento da eficiência na aplicação da água; possibilidade de implementação de programas de incentivo das fornecedoras de energia elétrica que concedem tarifas menores para quem consome energia elétrica fora dos horários de pico.

Na Tabela 7 está descrito as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de água não predial.

Tabela 7: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada ao uso de água não predial.

TEMA 2B. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (NÃO PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MAIS EFICIENTES DE IRRIGAÇÃO DE ÁREAS AGRÍCOLAS	Uso racional da água	Implantação de sistemas mais eficientes na aplicação da lâmina d'água, tais como, microaspersão e gotejamento	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Aumentar a eficiência no uso da água em 10%	dez/18	humanos e financeiros	anual	em andamento
2	AUMENTO DA EFICIÊNCIA DE IRRIGAÇÃO POR MEIO DA APLICAÇÃO DA ÁGUA NO PERÍODO NOTURNO	Uso racional da água	Implantação de programador eletrônico para controle da irrigação	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Aumentar a eficiência no uso da água em 10%	dez/18	humanos e financeiros	anual	em andamento
3	CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA PARA LIMPEZA DE CURRAL E SALA DE ORDENHA	Uso racional da água	Instalação de sistema, composto por calhas, reservatório e bomba	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Diminuir a captação de água para limpeza em 10%	dez/18	humanos e financeiros	anual	Concluído
4	REUSO DA ÁGUA DE LAVAGEM NA FERTIRRIGAÇÃO	Uso racional da água	Instalação de sistema, composto por encanamentos, reservatório e bomba	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Diminuir a captação de água para irrigação em 5%	dez/18	humanos e financeiros	anual	em andamento

O programa de implantação de sistemas mais eficientes de irrigação tem um cronograma de implantação de três anos. Já foram introduzidos dois projetos de um total de cinco. Para 2019 está prevista a implantação de mais duas unidades. O sistema de captação de água de chuva foi concluído na íntegra e o reuso da água de lavagem está na fase final de implantação.

4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Pecuária Sudeste tem realizado ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

O plano de ação para gestão dos resíduos gerados na unidade foi pautado nos seguintes pontos

- Implantação de rotina de segregação, transporte e armazenamento de resíduos; composta de: 1) implantação de lixeiras devidamente identificadas para segregação de resíduos em todos os locais de geração (área administrativa, currais e laboratórios);
- Criação da patrulha ambiental – equipe qualificada que apoia a capacitação dos empregados, monitora a eficiência de separação e recolhe parte dos resíduos sólidos da fazenda, em diferentes ambientes laborais, de campo e em laboratórios;
- treinamento de todos os empregados, pessoal terceirizado, moradores das residências funcionais e estagiários;
- Estabelecimento de local adequado para armazenamento de resíduos (GERESOL).
- estabelecimento de responsável pelo manejo do GERESOL;
- estabelecimento de responsáveis pelo transporte de resíduos;
- estabelecimento de controle dos resíduos gerados em cada local (qualidade da segregação, quantificação e registro).
- Contratação de empresa especializada no transporte e incineração de resíduos biológicos e contaminados para a destinação correta do resíduo armazenado na unidade;
- Estabelecimento de local adequado para preparação, conservação de defensivos agrícolas em uso e armazenamento de embalagens vazias (GERECAMPE)
- Elaboração de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos.

Constam na Tabela 8, as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada à coleta seletiva implementadas no ano de 2018.

Tabela 8: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada à coleta seletiva.

TEMA 8. COLETA SELETIVA										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	mutirão limpeza - combate ao mosquito da dengue	combater mosquito transmissor da dengue	recolher recicláveis e limpeza de áreas	empregados e	CPPSE/SG P -	recicláveis recolhidos e áreas	mar/18	Humanos	Anual	concluído
2	estabelecer convenio com a cooperativa de catadores de recicláveis de São Carlos	cumprir legislação	estabelecer convenio	CPPSE /SGP	CPPSE/SIL	estabelecido	mai/18	Humanos	Anual	concluído
3	destinação de lampadas fluorescentes para incineração	cumprir legislação	Contratar empresa especializada para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	nov/18	3.800,00	Anual	concluído
4	destinação de bateria automotivas	cumprir legislação	Depositar as baterias nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	dez/18	Humanos	Anual	concluído
5	destinação de embalagens de defensivos agrícolas para reciclagem	cumprir legislação	Depositar as embalagens nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	jan/19	500,00	Anual	concluído
6	destinação de baterias de nobreak	cumprir legislação	Depositar as baterias nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	fev/19	Humanos	Anual	concluído
7	destinação de óleo lubrificante usado	cumprir legislação	Depositar o óleo nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	mar/19	Humanos	Anual	concluído
8	destinação de pneus usados/condenados	cumprir legislação	Depositar os pneus nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE /SGP	CPPSE/SG P	destinação realizada	abr/19	Humanos	Anual	concluído

A separação foi realizada considerando: 1) materiais para reciclagem, 2) descarte comum, e 3) para incineração, segregados em materiais biológicos, químicos, e frascos de medicamentos de vidro, plástico e aerosol e perfurocortante.

As coletas de resíduos dos campos experimentais e laboratórios são realizados quinzenalmente e a contabilização é mensal.

Buscou-se com a implementação das ações propostas o estabelecimento de infraestrutura e rotina de colheita, armazenamento e destinação ambientalmente correta, e atendendo às legislações vigentes.

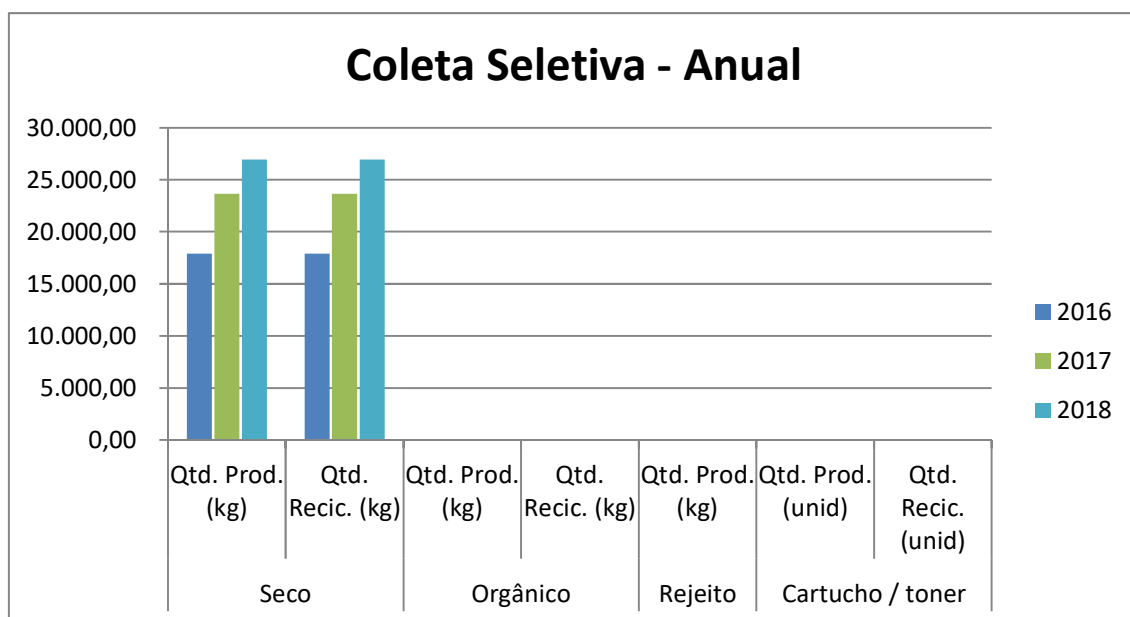
A unidade contratou a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos para a realização da coleta seletiva, a qual ocorre quinzenalmente.

Os materiais recicláveis são acondicionados em containers distribuídos pela unidade, ou depositados no GERESOL.

Por orientação da cooperativa, os diversos materiais recicláveis (papel, plástico e vidros) são depositados sem segregação, pois os mesmos são juntados para a coleta e transporte. Outra consideração é que, posteriormente, é realizada uma minuciosa separação em várias subdivisões; considerando cor, matéria prima e outros quesitos. O intuito da cooperativa é agregar valor, segregando produtos de maior interesse comercial.

Os quantitativos de materiais coletados e enviados para reciclagem para os anos de 2016 a 2018 estão expressos na Tabela 9.

Tabela 9: Quantitativos de materiais coletados e enviados para reciclagem para os anos de 2016 a 2018.



A unidade está toda estruturada para a devida coleta e segregação de resíduos. Foram disponibilizados latões em todos os locais onde há geração de resíduos, tais como, laboratórios, cozinhas, ordenha, centros de manejo de animais e locais de manejo de defensivos.

Os dejetos dos animais, provenientes da limpeza dos centros de manejo e da ordenha; rejeitos de material ensilado e folhas e galhos provenientes da poda de jardins e gramados são recolhidos e utilizados como adubo orgânicos em áreas de cultura agrícola.

Devido a dispersão de locais de coleta, assim como, pela pequena quantidade de resíduos orgânicos produzidos na unidade se torna inviável promover a logística necessária para a implementação de sistemas de compostagem para o tratamento dos referidos resíduos. Desta forma, a disposição é realizada por empresa terceirizada pela prefeitura municipal, responsável pela coleta de lixo urbano.

Foram devidamente destinadas 4000 lâmpadas fluorescentes para incineração em agosto/2018.

As campanhas de conscientização envolveram empregados, colaboradores, terceirizados e moradores. As ações de capacitação são repetidas semestralmente. A qualidade de segregação dos resíduos é monitorada pela patrulha ambiental, composta de analistas e assistentes que são responsáveis pela coleta, mensuração e armazenamento dos resíduos.

A unidade elaborou um plano de ação para ser implementado em 2019, objetivando aperfeiçoamento do processo de gestão de resíduos, por meio da implementação de ações educativas; monitoração dos índices da geração de resíduos e destinação correta dos resíduos provenientes das atividades da Embrapa para às cooperativas habilitadas (Tabela 10).

Tabela 10: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionada à coleta seletiva a serem desenvolvidas em 2019.

TEMA 8. COLETA SELETIVA										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	mutirão limpeza - combate ao mosquito da dengue	combater mosquito transmissor da dengue	recolher recicláveis e limpeza de áreas	empregados e agentes da vigilância epidemiológica	CPPSE/SGP - Prefeitura Municipal de São Carlos	recicláveis recolhidos e áreas limpas	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento
2	destinação de bateria automotivas	cumprir legislação	Depositar as baterias nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE/SCE/SIL	CPPSE/CLS	destinação realizada	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento
3	destinação de embalagens de defensivos agrícolas para	cumprir legislação	Depositar as embalagens nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE/SCE/SIL	CPPSE/CLS	destinação realizada	dez/19	500,00	Anual	Em andamento
4	destinação de baterias de notebook	cumprir legislação	Depositar as baterias nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE/SCE/SIL	CPPSE/CLS	destinação realizada	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento
5	destinação de óleo lubrificante usado	cumprir legislação	Depositar o óleo nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE/SCE/SIL	CPPSE/CLS	destinação realizada	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento
6	destinação de pneus usados/condenados	cumprir legislação	Depositar os pneus nos centros de recepção para a destinação adequada	CPPSE/SCE/SIL	CPPSE/CLS	destinação realizada	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento
7	Realizar ações de conscientização	coleta seletiva realizada de forma adequada	aperfeiçoar a gestão de resíduos e promover a educação ambiental nos ambientes da Embrapa	CPPSE/NCO/CLS	CPPSE/CLS	Empregados capacitados	dez/19	Humanos	Anual	Em andamento

4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

As ações para promoção da Saúde e Segurança no Trabalho estão apresentadas na Tabela 11.

Tabela 11: Ações para promoção da Saúde e Segurança no Trabalho durante o ano de 2018.

ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018
1	PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período	156	154	153
	PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período	156	154	153
2	PPRA ² - Ações previstas para o período	100% da ação	100% da ação	em confecção
	PPRA ² - Ações realizadas no período	100% da ação	100% da ação	em confecção
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³	17,29	3,4	8
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³	15,47	11,08	4,27
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴	3	3	3
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho ⁵	170	218	163

1 - PCMSO (exames periódicos) - Informar o número de exames periódicos realizados (concluídos) no ano e o número de exames periódicos previstos no ano. O indicador visa apontar o alcance de exames realizados em função dos exames previstos. Verificar o planejamento para execução do PCMSO e os motivos para não realização dos exames, caso ocorra. Considerar os exames periódicos concluídos até 31 de dezembro do ano base. Tendo em vista o prazo de realização dos exames para conclusão do periódico ser de 2 meses, não considerar na contagem dos exames previstos as convocações emitidas aos empregados após 1/11 do ano base. Essas deverão ser informadas no ano seguinte.

2 - PPRA - Informar o número de ações previstas e realizadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do período relacionado.

3 - Acidentes de trabalho - Informar o Índice de avaliação de gravidade e a Taxa de frequência de acidentes, disponíveis no sistema CITGESMT. A Unidade deverá efetuar os registros de acidentes de trabalho no referido sistema, que automaticamente calculará o Índice e a Taxa.

4 - Número de ambientes insalubres na Unidade - Informar o número de ambientes insalubres, conforme registrado no Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade vigente na Unidade. Considerar apenas os ambientes que estão considerados insalubres devido ao descumprimento do artigo 191 da CLT. Desconsiderar aqueles ambientes cuja natureza da atividade é considerada insalubre, como por exemplo agentes biológicos em estúbulos.

5 - Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho - Nesse item o responsável vai informar, de forma objetiva, apenas o número de empregados que participaram das ações, independente se o mesmo participou de mais de uma ação. Cabe lembrar que a unidade poderá, nos relatórios futuros, desenvolver uma redação explicando os eventos e as adesões pelos empregados. O importante é que a unidade consiga quantificar os resultados e elaborar planos de ação que visem o melhoramento da qualidade de vida dos empregados.

Constam na Tabela 12, as ações para o desenvolvimento da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho realizadas em 2018.

Tabela 12: Ações implementadas no ano de 2018 para o desenvolvimento da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.

TEMA 9. QVT/SSST										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Gestão de Desempenho	Promoção salarial (pessoas) Progressão Salarial (pessoas)	ACT	CPPSE/SGP - SEDE	CPPSE/SGP	promoção e progressão realizados	jun/18	Humanos	Anual	concluído
2	Reconhecimento e Recompensa Profissional	Processo de Premiação (2018 ano base 2017)	ACT	CPPSE/SGP - SEDE	CPPSE/SGP	processo de premiação realizado	jun/18	Humanos	Anual	concluído
3	PCMSO	cumprir legislação	exames médicos periódicos, admissionais, demissionais, troca de função e retorno ao trabalho	CPPSE/SGP	CPPSE/SGP	todos os exames realizados	dez/18	Humanos	Anual	concluído
4	CIPA	cumprir legislação	reunião ordinárias mensais e processo eleitoral	CPPSE/SGP - CIPA	CPPSE/SGP - CIPA	reuniões e processo eleitoral realizado	dez/18	Humanos	Anual	concluído
5	SIPAT	cumprir legislação	programar a SIPAT	CPPSE/SGP - CIPA	CPPSE/SGP - CIPA	SIPAT executada	abr/18	6.000,00	Anual	concluído
6	PPRA	cumprir legislação	confeção de documento	CPPSE/SGP	CPPSE/SGP	PPRA implantado	jul/18	Humanos	Anual	concluído
7	LTIP	cumprir legislação	implantação do documento	CPPSE/SGP comissão insalubridade	CPPSE/SGP comissão insalubridade	LTIP implantado	ago/18	16.725,00	Anual	concluído
8	LTCAT	cumprir legislação	implantação do documento	CPPSE/SGP comissão insalubridade	CPPSE/SGP comissão insalubridade	LTCAT implantado	set/18	Humanos	Anual	concluído
8	Treinamento	cumprir legislação	Capacitação dos empregados em segurança do trabalho (Brigada de incêndio, segurança em laboratórios, serviço em rede de alta tensão, serviço em altura	CPPSE	CPPSE/SGP	Empregado capacitado e legislação atendida	dez/18	30.000,00	Anual	concluído
9	Avaliação do Ambiente de trabalho	Avaliar a percepção dos empregados quanto ao ambiente de trabalho	Aplicação de questionário sobre Clima Organizacional, realização de reuniões setoriais para captação das percepções. Construção/Validação do instrumento de pesquisa; Construção do sistema no qual o instrumento será disponibilizado (meio eletrônico); Campanhas de divulgação / sensibilização; Coleta dos dados; Análise dos dados; Divulgação dos resultados.	CPPSE	CPPSE, SGP, NCO, CHADM	Disponibilização do questionário a 100% dos empregados	dez/18	Humanos	Anual	concluído

Durante o ano de 2018 os processos de promoção e premiação foram executados atendendo as normas estabelecidas pela Embrapa.

Os treinamentos e capacitações foram realizados de acordo com a demanda e atendendo as necessidades da Unidade, proporcionando satisfação pessoal e profissional aos empregados aliados ao desenvolvimento institucional.

A identificação das demandas de capacitação se baseou: na Agenda de Prioridades, na interação entre supervisor-empregado (fase de planejamento do desempenho individual onde se pesam necessidade corporativa vs. Interesse em autodesenvolvimento) e no atendimento às legislações pertinentes (capacitações de natureza obrigatória, etc.). Para diminuir investimentos priorizaram-se os treinamentos obrigatórios e foi estimulada a adesão aos cursos sem ônus (desde que de interesse da UD) ofertados pelo SENAR e ENAP (tipo EAD). No ano de 2018, todas as capacitações de natureza obrigatória foram realizadas, tais como, trabalho em altura, trabalho com energia elétrica em alta tensão, aplicação de defensivos (costal e barras), uso de motosserra, uso de roçadeira costal, manutenção de máquinas e implementos, brigada de incêndio, entre outros.

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - foi executado conforme a legislação vigente e normas da Embrapa, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde dos empregados.

A comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) desempenha papel importante para as ações de prevenção e melhorias no ambiente de trabalho e teve as suas ações atendidas e valorizadas pela Unidade, como a realização do evento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, assim como, pelo atendimento das demandas identificadas pela comissão.

Os programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho – LTCAT, Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade – LTIP estão sendo executados de acordo com a legislação vigente.

Inúmeras outras ações foram desenvolvidas para promover o bem estar do empregado e, seu crescimento pessoal e profissional, tais como: Estimular a participação no projeto Move Embrapa que incentiva a prática de caminhadas/corridas 3X/semana acompanhada por recomendações de nutricionista para educação alimentar; Campanha de Vacinação contra Febre Amarela; Participação da Unidade no "mutirão de combate a Dengue"; Desenvolvimento do tema Ética entre os empregados por meio das palestras: "Ética no Ambiente de Trabalho"; "Existe sentido no discurso da Ética (profissional) em um mundo de imoralidades?"; "Mundo do Trabalho: O local certo...para coisas erradas?"; "Mundo do Trabalho: Competição ou Colaboração?" e "Mundo do Trabalho: O local certo...para coisas erradas?"

O plano elaborado para 2019 compreende ações no sentido de capacitar os empregados na área de saúde e segurança do trabalho; avaliar quantitativamente os riscos ambientais (físicos e químicos) e realizar ações referentes a QVT, SIPAT e SST (Tabela 13).

Tabela 13: Ações planejadas para o desenvolvimento da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho a serem implementadas em 2019.

TEMA 9. QVT/SST										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Realizar ações de capacitação	Capacitar empregados da Unidade	Capacitação dos empregados conforme as exigências das normas regulamentadoras e de acordo com as atividades executadas pelos empregados	CPPSE/SGP	SGP	Empregados capacitados	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
2	Promoção de ambientes adequados para o trabalho	Avaliar quantitativamente os ambientes de trabalho quanto aos riscos ambientais	Avaliação dos ambientes de trabalho (Laboratórios e Campos Experimentais) para os riscos físicos (ruído e vibração), e químicos	SGP	SGP	Ambientes avaliados e monitorados	6 meses	Humanos	Semestral	Em andamento
3	Prevenção de acidentes de trabalho	Realizar SIPAT/SQVT	Realização da SIPAT/SQVT	CIPA	CIPA	SIPAT/SQVT realizada	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
4	Promoção do bem estar do empregado	Realizar ações referentes a QVT	Realização de ações de QVT	SGP	SGP	Ações de QVT realizadas	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento

4.5. Eficiência Energética

A Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) fornece energia para a unidade.

Devido a unidade estar localizada na zona rural e no final da linha de transmissão fica submetida à interrupções ocasionais e picos de energia. Desta forma, se faz necessário a elaboração e execução de plano alternativo para garantir constância e qualidade na disponibilidade de energia elétrica. Neste sentido, foram instalados oito geradores, movidos a óleo diesel, assim como, inúmeros nobreaks, ambos de diversas potências para o atendimento das necessidades de acordo com as demandas requeridas. Esta ação é necessária para garantir o bom funcionamento das atividades de pesquisa, já que a unidade conta com parque de laboratórios, onde estão instalados equipamentos de alta precisão, assim como, computadores, equipamentos de conectividade, refrigeradores e freezers, entre outros.

É sabido o efeito danoso que interrupções abruptas e picos de energia causam em aparelhos e equipamentos elétricos, principalmente naqueles micro processados. Neste sentido, a instalação conjunta de geradores e nobreaks prolongam a vida útil dos equipamentos, assim como, reduzem as despesas com manutenções preventivas e corretivas.

A unidade conta com dois empregados capacitados e habilitados para execução das atividades envolvendo energia de baixa e média tensão. As linhas de transmissão, assim como, as instalações elétricas prediais são verificadas rotineiramente. Qualquer ocorrência é prontamente solucionada.

O Setor de Infraestrutura e Logística (SIL) também possui uma ação de monitoramento das edificações para subsidiar os planos de manutenção predial. Por meio da aplicação de check list é verificado entre outras coisas, as condições da rede elétrica (tomadas, interruptores e lâmpadas) e equipamentos instalados.

O consumo energético na Embrapa Pecuária Sudeste ocorre em edificações (energia predial) assim como, nas áreas experimentais (energia não predial). Os consumos totais observados em 2018 foram 695.431 kWh e 56.228 kWh, respectivamente para a energia elétrica predial (Tabela 14) e não predial (Tabelas 15).

Tabela 14: Consumo total de Energia Elétrica Predial nos anos 2016 a 2018, em KWh.

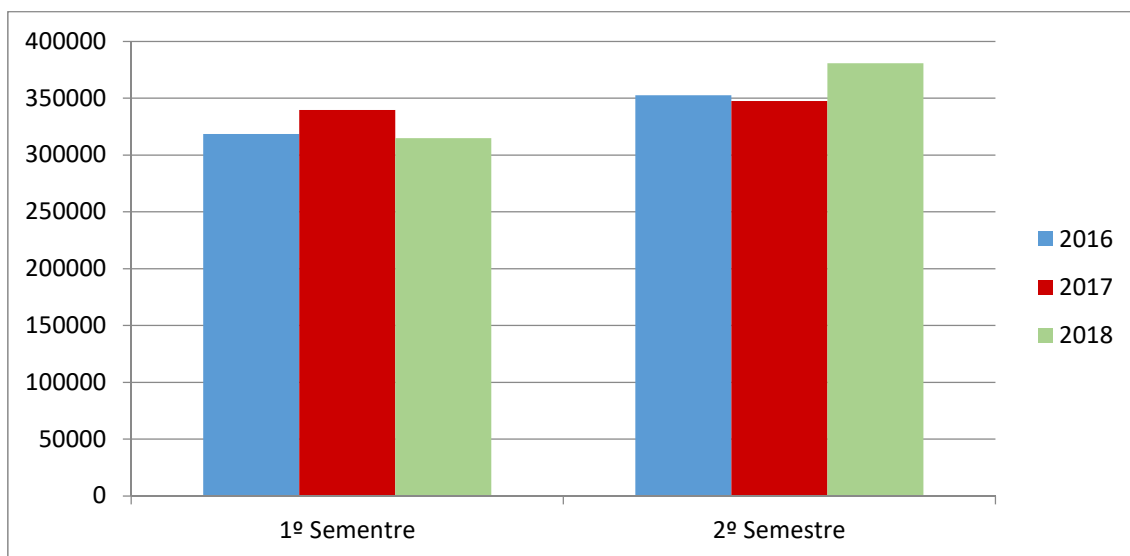
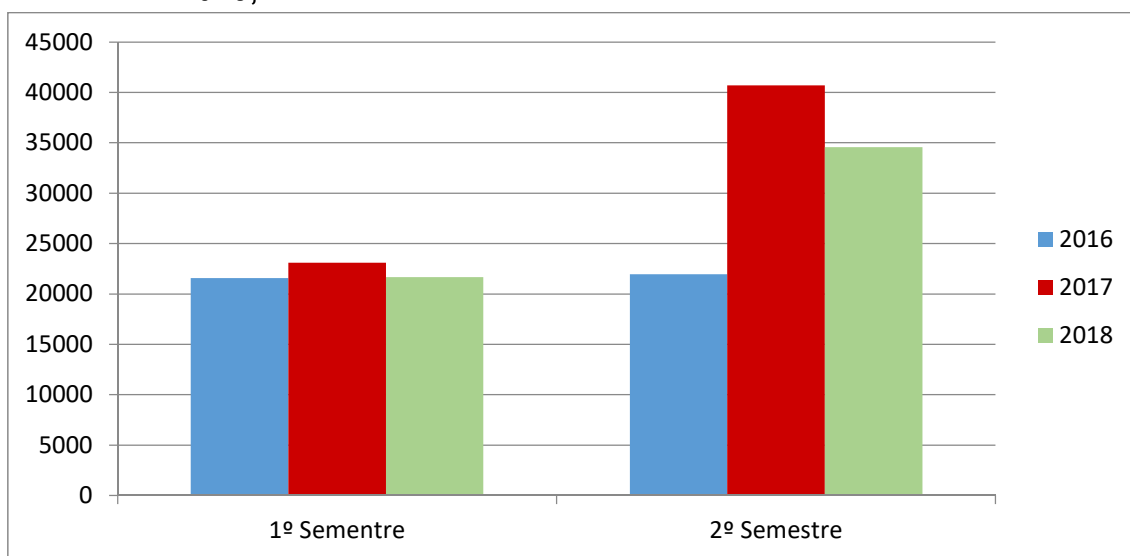
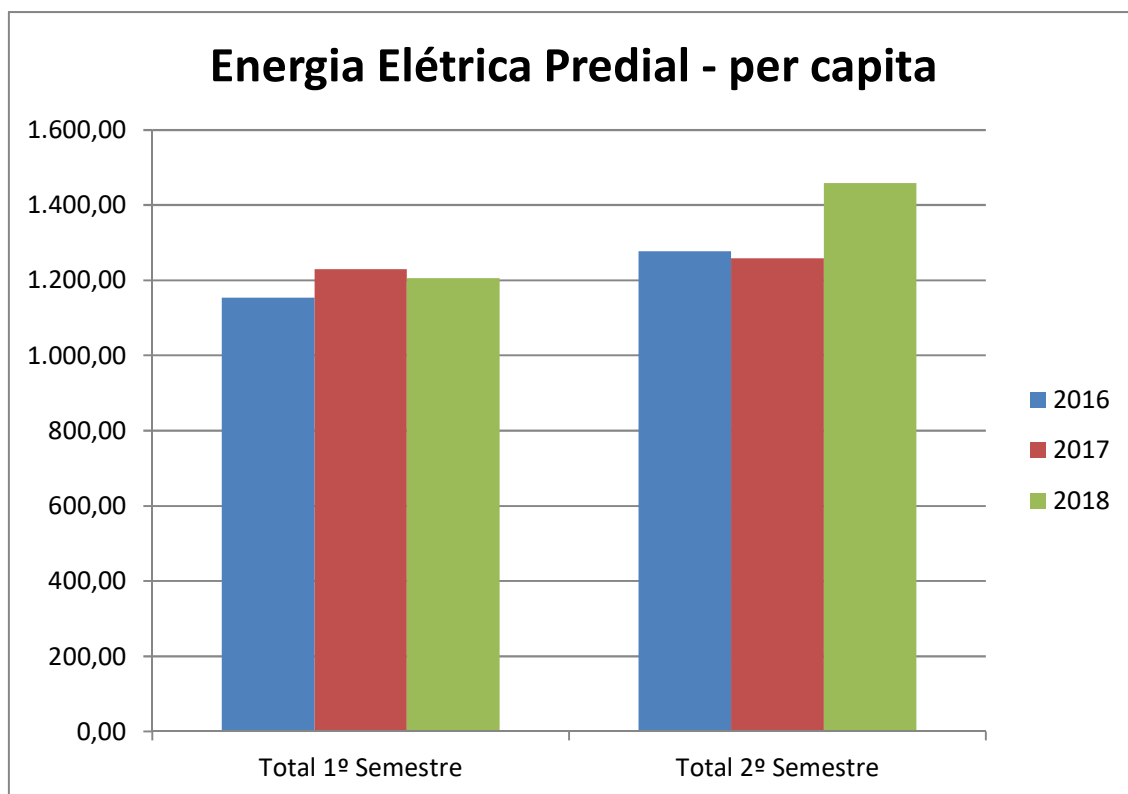


Tabela 15: Consumo total de energia elétrica não predial nos anos 2016 a 2018, em KWh.



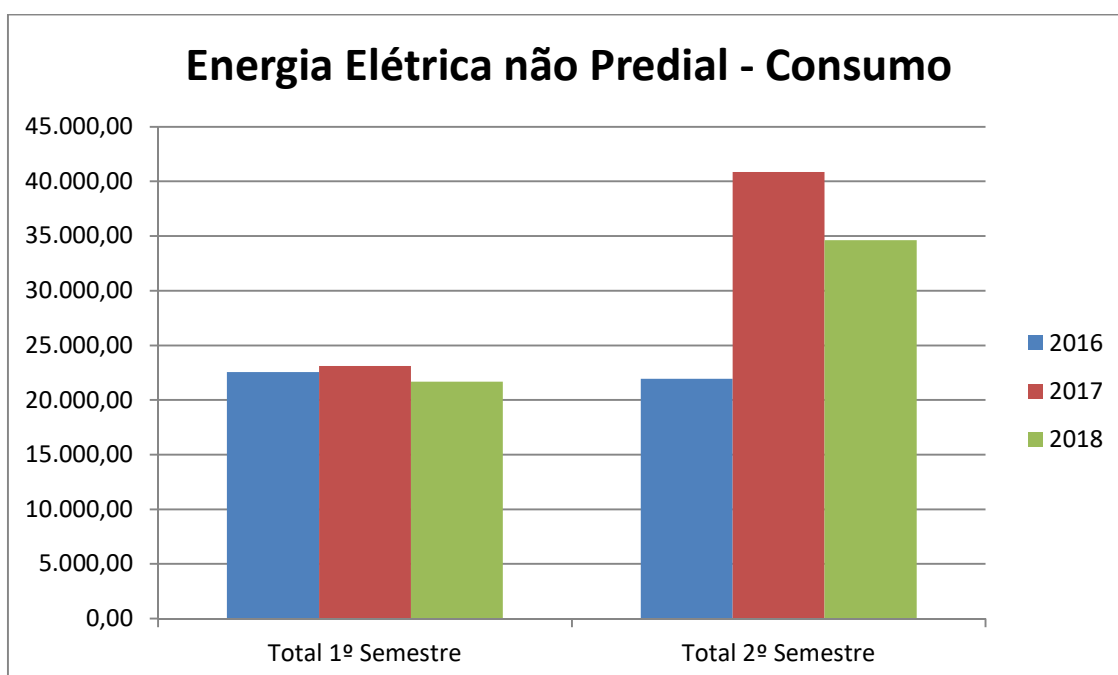
O consumo per capita de energia elétrica predial para os anos de 2016 a 2018, consta na Tabela 16.

Tabela 16: Consumo per capita de energia elétrica predial para os anos de 2016 a 2018.



O consumo de energia elétrica não predial per capita para os anos de 2016 a 2018, consta na Tabela 17.

Tabela 17: Consumo per capita de energia elétrica não predial para os anos de 2016 a 2018.



Buscando aumento na eficiência no uso de energia elétrica, foi desenvolvido um programa de contenção. Composto de:

- Programa de Conscientização para uso Racional de Energia elétrica (uso racional de ar condicionado, iluminação de corredores, iluminação e equipamentos em salas); foram executadas 27 ações de conscientização por meio de reuniões, inserções em murais eletrônicos, mensagem eletrônica e cartazes;
- Readequação das bombas de irrigação, possibilitando o mesmo desempenho, entretanto, utilizando motores mais eficientes e de menor potência;
- Instalação de sistema de irrigação automatizada. A aplicação noturna de irrigação apresenta em média 12% mais eficiência no uso da água (menor evaporação e deriva), tempo de irrigação 12,5% menor; permitindo redução no uso de energia e, também possibilita a instalação da Tarifa Verde;
- Substituição de lâmpadas fluorescentes por modelo tipo LED;

Consta na Tabela 18, as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionadas a eficiência energética predial realizadas em 2018.

Tabela 18: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionadas a eficiência energética predial, realizadas em 2018.

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)										
	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA	Uso racional e energia elétrica	uso racional de ar condicionado, limitando o uso no período mais quente do dia, diminuição na iluminação de corredores, desligamento de aparelhos quando ociosos e da iluminação das salas, estímulo ao uso da iluminação natural	CPPSE	CHADM, NCO, SCA	Redução do consumo de energia	dez/18	humanos	anual	Concluído
2	Otimização do sistema de iluminação	Uso racional e energia elétrica	Substituição de lâmpadas fluorescentes por modelo tipo LED	CPPSE	CHADM, SPS, SCE	Redução do consumo de energia	dez/18	humanos e financeiros	anual	Concluído
3	Otimização dos equipamentos de ar	Uso racional e energia elétrica	Aquisição de aparelhos de ar condicionado do tipo Inverter	CPPSE	CHADM, SPS	Redução do consumo de energia	jan/19	financeiros	anual	em andamento

A unidade já realizou a troca de 50% do total de lâmpadas. Isto impacta não somente no consumo de energia, mas também na necessidade de estabelecer procedimentos adequados para armazenamento e destinação correta de lâmpadas; principalmente das do tipo fluorescente. Em 2018, foram utilizados recursos na ordem de R\$ 3.800,00 para viabilizar a incineração do passivo de lâmpadas fluorescentes da unidade.

A unidade já conta com 70% dos seus equipamentos de ar condicionado do tipo Inverter.

O maior consumo de energia elétrica predial para o ano de 2018 se deve a dois fatores: 1) foi um ano extremamente quente, o que demandou maior uso de aparelhos de ar condicionado e, 2) com a conclusão e entrega das

edificações de laboratórios e salas de pesquisadores, houve a disponibilização de 26 novas salas e a instalação de diversos equipamentos laboratoriais, assim como, 40 aparelhos de ar condicionado.

Constam na Tabela 19, as ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionadas a eficiência energética não predial executadas em 2018.

Tabela 19: Ações de racionalização e promoção da sustentabilidade relacionadas a eficiência energética não predial.

TEMA 3B. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (NÃO PREDIAL)										
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status	
AUMENTO DA EFICIÊNCIA DE IRRIGAÇÃO POR MEIO DA APLICAÇÃO DA ÁGUA NO PERÍODO NOTURNO 1	Uso racional de energia	implantação de programador eletrônico para controle da irrigação	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Aumentar a eficiência no uso da energia elétrica em 10%	dez/18	humanos e financeiros	anual	em andamento	
AUMENTO DA EFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO 2	Uso racional de energia	Readequação das bombas de irrigação, possibilitando o mesmo desempenho, entretanto, utilizando motores mais eficientes e de menor potência	CPPSE	SCE, CHADM, SPS	Aumentar a eficiência no uso da energia elétrica em 10%	dez/18	humanos e financeiros	anual	em andamento	

Em 2018, houve redução de 12% no consumo de energia elétrica não predial em relação ao ano de 2017. As metas de redução foram atendidas.

Conforme comentado no tema Uso de água não predial, o cronograma de aprimoramento dos sistema de irrigação da unidade segue um calendário de três anos e, depende de recursos financeiros. Em 2019 será dado continuidade ao plano elaborado.

4.6. Telefonia

O processo de licitação para contratação dos serviços de telefonia é executado de forma conjunta, contemplando todas as unidades da Embrapa do estado de São Paulo. Por meio desta ação, busca-se: a otimização do uso de recursos humanos, pela execução de um único processo; redução dos custos processuais e; principalmente a negociação de um contrato mais vantajoso para as unidades da Embrapa.

Foi implantado na central telefônica o Sistema de Voz sobre IP (VoIP). Por meio deste, as ligações efetuadas são filtradas pelo equipamento cedido em comodato pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) que verifica se o destino possui em sua localidade uma tecnologia de VoIP. Caso positivo a ligação é automaticamente redirecionada pela internet e não tarifada (cobrada) pelo contrato padrão de telefonia. Impactando na redução de ligações completadas pelas operadoras de telefonia.

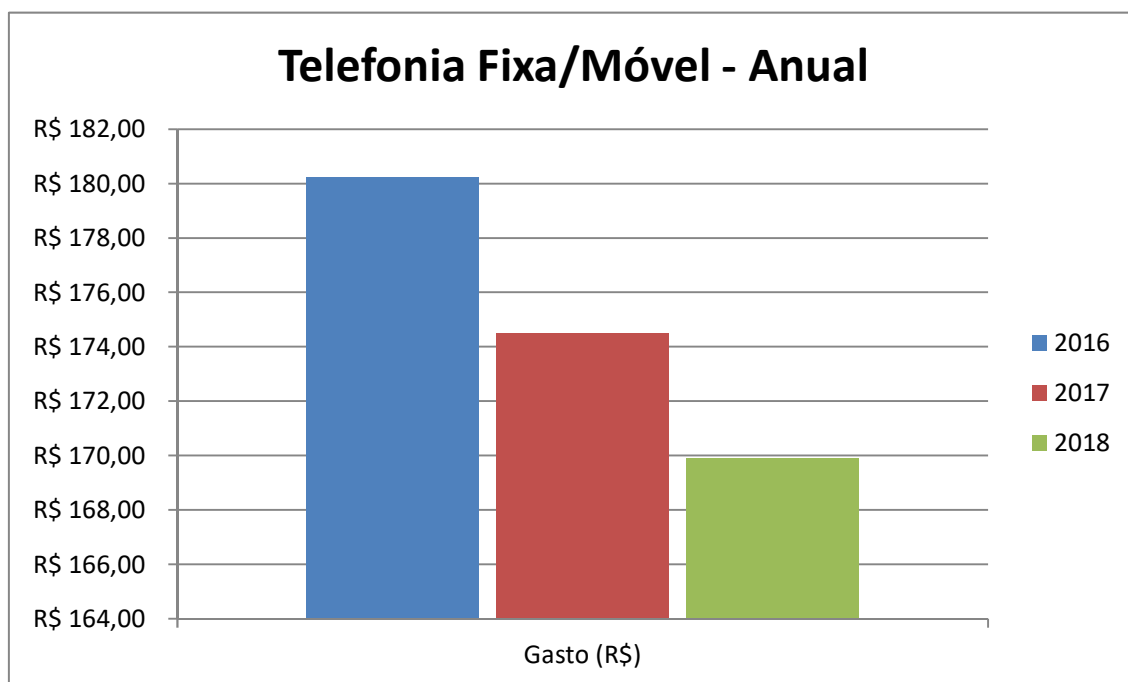
Foi concluído em 2018, a conectividade em todas as edificações da unidade, por meio da instalação de roteadores e disponibilização de conexão via Wi-Fi; habilitando o uso de dispositivos móveis, já que a área da Embrapa não é abrangida por antenas de telefonia celular. Esta ação viabilizou a utilização de aplicativos de comunicação (WhatsApp). Esta ferramenta se tornou não apenas uma importante forma de comunicação para fora da

Embrapa, como também um importante instrumento de comunicação institucional.

No ano de 2018 foram realizadas 113.536 ligações, destas 8781 foram efetivadas via VoIP (7,7%), proporcionando uma economia estimada em R\$10.037,74.

O gasto per capita em telefonia para os anos de 2016 a 2018, consta na Tabela 20. Observa-se redução constante desde o ano de 2016.

Tabela 20: Gasto per capita em telefonia para os anos de 2016 a 2018.



Para o ano de 2019 serão mantidos e estimulados para o uso os meios de comunicação gratuitos, ou seja, videoconferências, VOIP e WhatsApp.

4.7. Vigilância

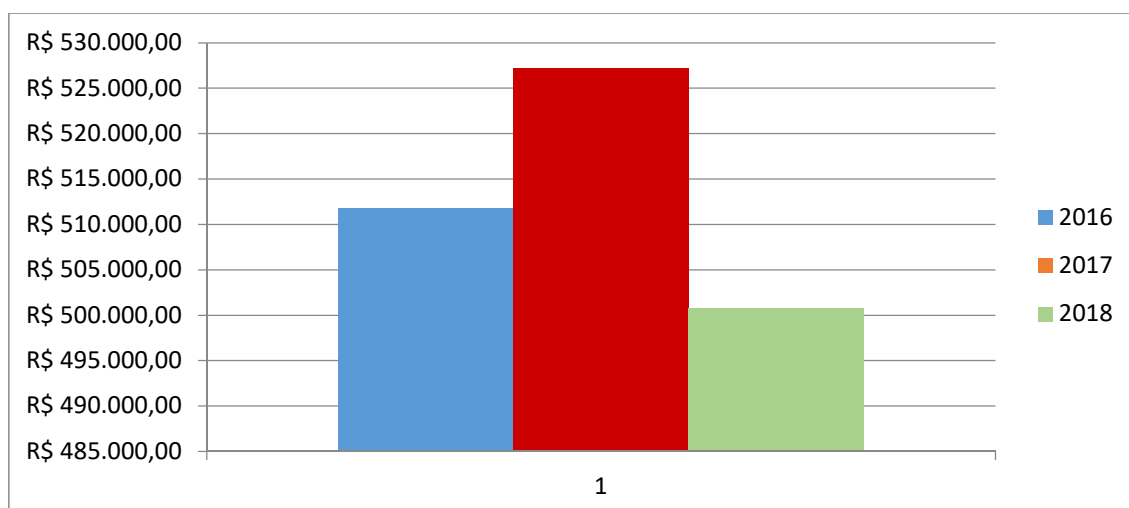
A contratação de serviço de Vigilância é feita por processo de licitação, do tipo pregão eletrônico. Toma-se por base um termo de referência elaborado a partir de estudo minucioso da estrutura física da unidade, para a determinação dos postos de trabalho. O contrato de prestação de serviço de vigilância é gerido por dois gestores, um técnico e outro administrativo. O gestor técnico é responsável pelo acompanhamento das atividades descritas no termo de referência. Já o gestor administrativo é responsável pela conferência da documentação pertinente e encaminhamentos para pagamento.

A prestação de serviços continuados de vigilância desarmada, executado pela empresa GFS Segurança LTDA atua com 03 postos de trabalho, sendo um na Guarita Principal (24 horas), um na área administrativa e de laboratórios (das 17h30min às 05h30min de segunda a sexta-feira, com extensão de 24 horas aos sábados e domingos) e outro Motorizado (das 21:00 às 05:00 horas), que realiza a ronda por toda a área da fazenda. O gasto anual em 2018 com esse serviço foi de R\$ 500.825,33 (Tabela 21).

O contrato foi prorrogado no ano de 2016, culminando com uma repactuação para atender as cláusulas vigentes no acordo coletivo de trabalho da classe envolvida e, manter o equilíbrio financeiro.

Até 2017, a Segurança Patrimonial era realizada por 4 (quatro) postos de trabalho, que após a repactuação passou para 3 (três). Proporcionando redução mensal de R\$ 4237,13 (diminuição de 9,07%).

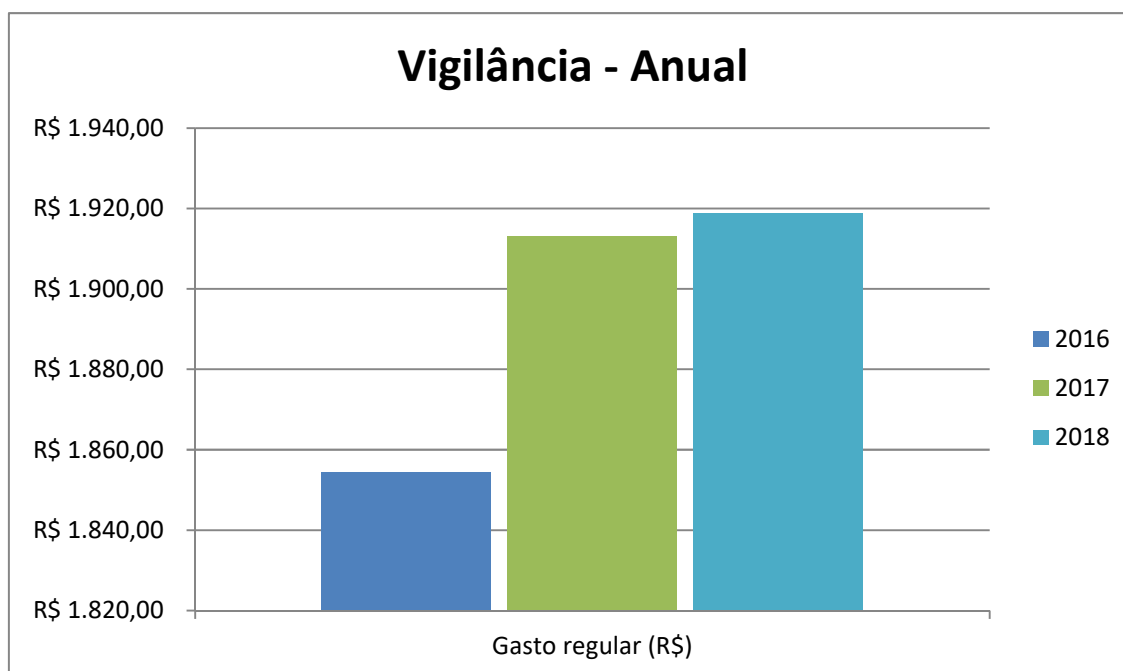
Tabela 21: Gasto com serviço de vigilância na Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.



Consta na Tabela 22, o gasto per capita para contratação de serviço de vigilância na Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018. O acompanhamento foi mensal.

Para o ano de 2019 está prevista a manutenção do atual contingente de postos de trabalho, o qual é o mínimo necessário para garantir a segurança da unidade, se considerado que a área da unidade é de 2538 ha.

Tabela 22: Gasto per capita com serviço de vigilância na Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.



O aumento no custo per capita de um ano para outro se refere a alteração no quadro funcional da unidade, assim como na repactuação para atendimento do Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.

4.8. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. O Termo de Referência também contempla a legislação vigente, quanto às instruções contidas na IN nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

O objeto do contrato com a empresa GMS Serviços Terceirizados EIRELI-ME consiste na prestação de serviços de limpeza e conservação com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais e de copeiragem. O gasto anual com esse serviço foi de R\$ 402.848,88

A contratação de serviço de limpeza é feita por processo de licitação, do tipo pregão eletrônico. Toma-se por base um termo de referência elaborado a partir de estudo minucioso da estrutura física da unidade, para a determinação das atividades e da área a ser limpa.

O contrato de prestação de serviço de limpeza é gerido por dois gestores, um técnico e outro administrativo.

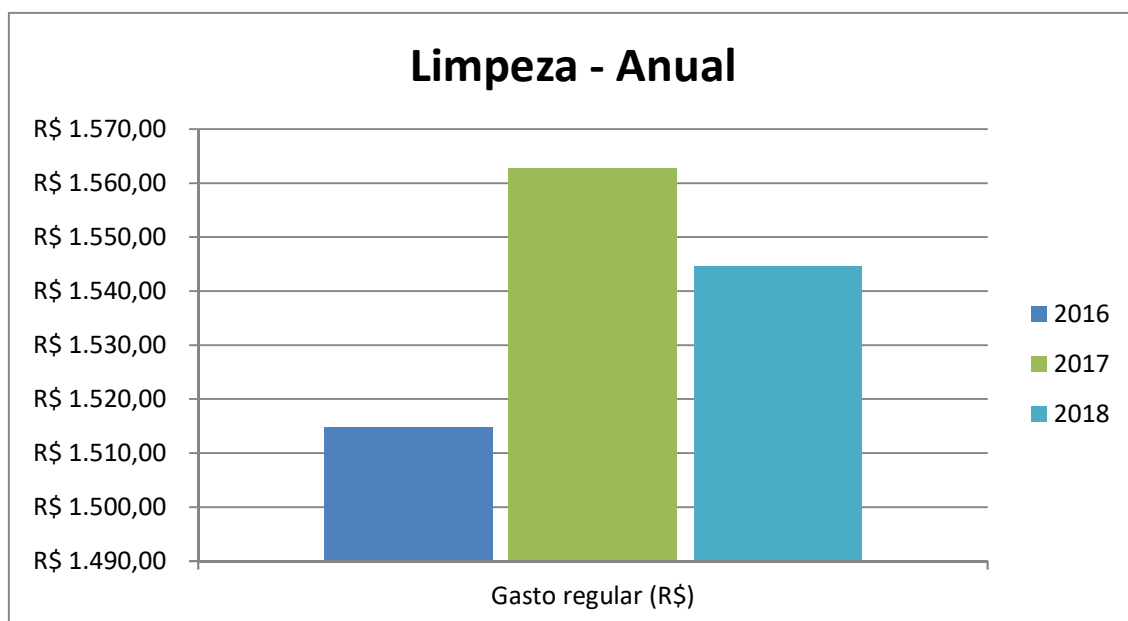
O gestor técnico é responsável pelo acompanhamento das atividades descritas no termo de referência. Já o gestor administrativo é responsável pela conferência da documentação pertinente e encaminhamentos para pagamento.

No ano de 2016 havia 13 terceirizadas para executar a limpeza diária das instalações compreendidas no termo de referência.

Durante o ano de 2017 foi renegociado o contrato de prestação de serviço que culminou com a redução do contingente de 13 para 10 postos de trabalho. O impacto sobre o desembolso mensal foi de R\$ 7240,93 a menor (redução de 17,7%).

Consta na Tabela 23, o gasto per capita para contratação de serviço de limpeza na Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018. O acompanhamento foi mensal. Constata-se redução de 6,6% nos gastos de 2018 em comparação a 2017.

Tabela 23: Gasto per capita para contratação de serviço de limpeza na Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.



Para o ano de 2019 está previsto a manutenção do contrato atual, já que o atual contingente de postos de trabalho é o mínimo para atendimento de normativas, se considerado a área da unidade que demanda limpeza.

4.9. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão.

A contratação de menor aprendiz e de estagiários tem como objetivo a formação profissional do estudante para capacitá-lo para o mercado de trabalho. Assim como, participar ativamente das atividades administrativas e de pesquisa.

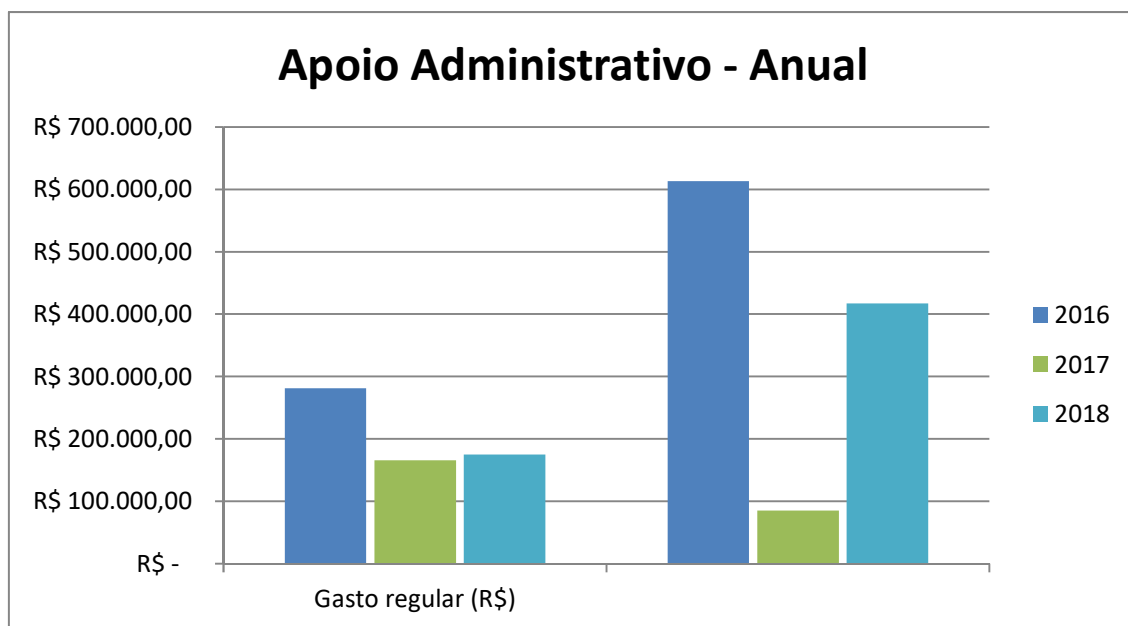
A Fazenda Canchim, sede da Embrapa Pecuária Sudeste, tem área de 2538 ha e aproximadamente 20.000m² de área construída. A qual requer uma infraestrutura adequada para que seja mantida em condições para o desenvolvimento da pesquisa. Para tanto, conta com um parque de veículos, máquinas e equipamentos que necessitam de manutenção para o perfeito desempenho das atividades. Foram contratados serviços rurais (desbaste de árvores), serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, instalações elétricas, serviços de manutenção de ar condicionado.

Está disponível também um serviço contratado de impressão de cópias, no formato de “outsourcing”. No ano de 2015, quando foi contratado pela primeira vez, foi constatado redução de 19% no custo final, se considerado os custos de aquisição de impressora, manutenção e cartuchos de impressão.

Os poucos serviços técnicos profissionais compreendem a contratação de serviços de tradução e revisão de artigos técnicos para publicações em periódicos, não abarcados por instituições de fomento à pesquisa ou parcerias; avaliações e laudos técnicos de associações de raças de semoventes, imprescindíveis para a obtenção dos resultados dos experimentos.

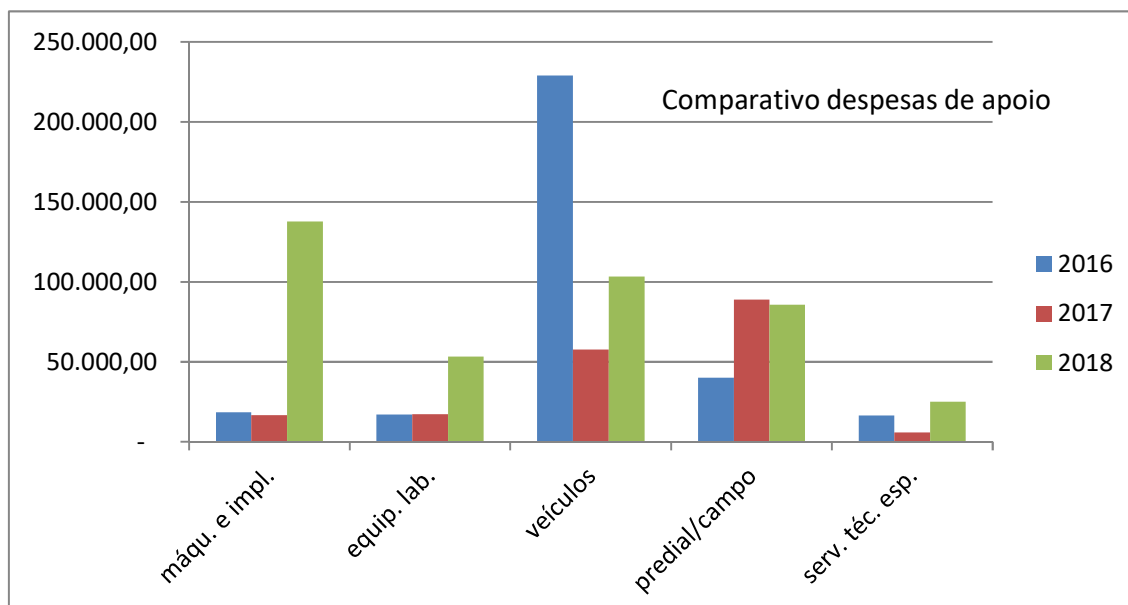
O acompanhamento dos gastos com apoio administrativo foi realizado mensalmente, de forma a registrar glosas ocorridas, corrigir valores por anulação ou reforço da despesa, tendo como base as contabilizações e registros das despesas, por natureza e subitem de despesa (Tabela 24).

Tabela 24: Gastos com Apoio Administrativo da Embrapa Pecuária Sudeste, para os anos de 2016 a 2018.



A principal razão para o aumento das despesas de apoio administrativo no ano de 2018 foi a execução de serviços de manutenção máquinas, veículos e equipamentos. Devido a severa restrição orçamentária que perdura desde 2013, principalmente para a rubrica de investimento, há uma grande dificuldade para a renovação do parque de máquinas da unidade. Com o sucateamento, é inevitável um maior dispêndio para a manutenção (Tabela 25).

Tabela 25: Gastos com manutenção de máquinas e implementos, equipamentos de laboratório, veículos, manutenção predial e serviços técnicos especializados para os anos de 2016 a 2018.



Consta na Tabela 26, os gastos totais com estagiários, divididos por setor da Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.

Houve redução de 36,46% nos valores gastos em 2017 em relação a 2016 e 29,89% em 2018 em relação a 2017.

Esta diminuição no número de estagiários foi mais intensiva nos setores administrativos (Tabela 27). Para possibilitar esta redução, os setores foram revistos, seus processos mapeados e otimizados. Isto, também suportado por sistemas computacionais mais robustos (Sistema Gecampe), que promoveu a integração dos setores e diminuição do retrabalho.

Tabela 26: Gastos totais com estagiários, divididos por setor da Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.

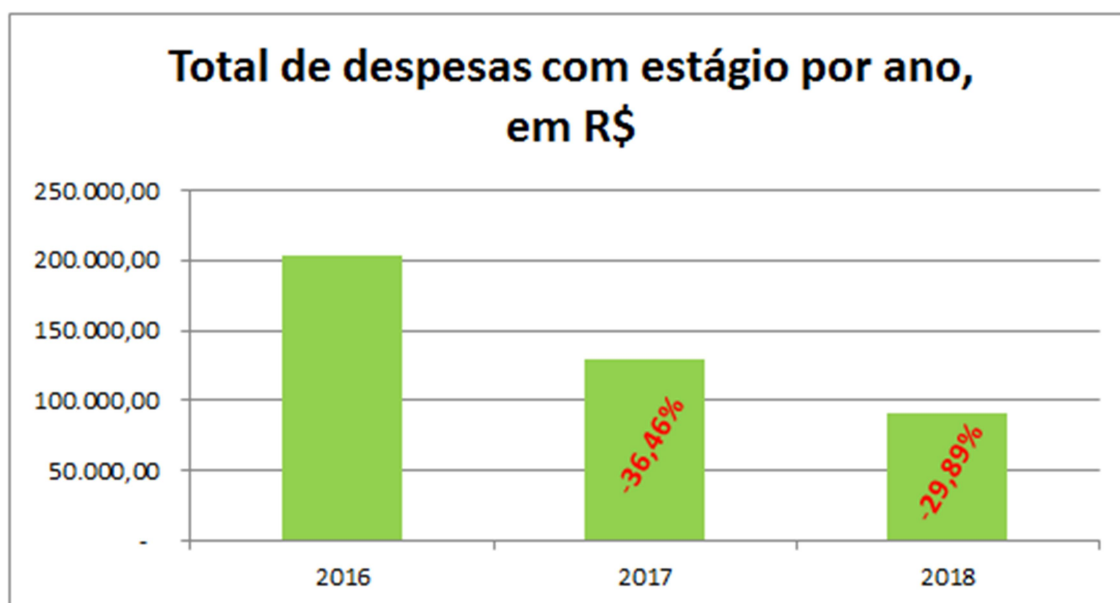
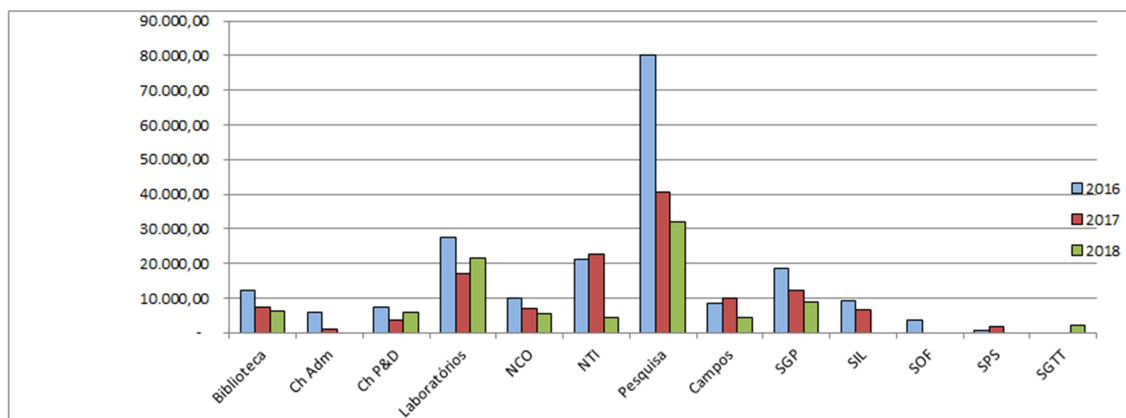
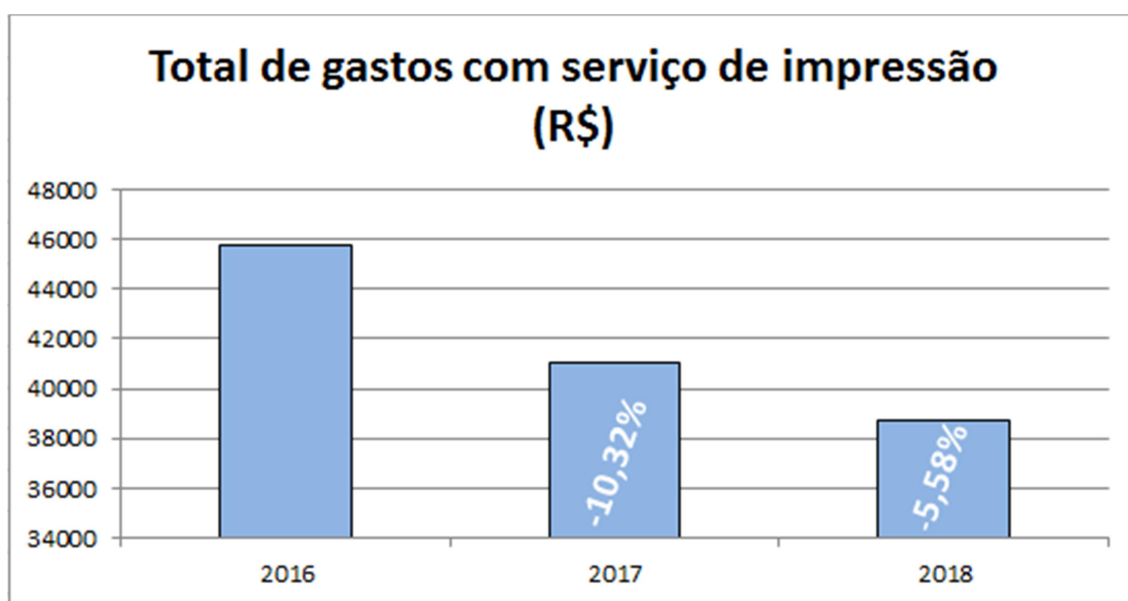


Tabela 27: Gastos com estagiários, divididos por setor da Embrapa Pecuária Sudeste para os anos de 2016 a 2018.



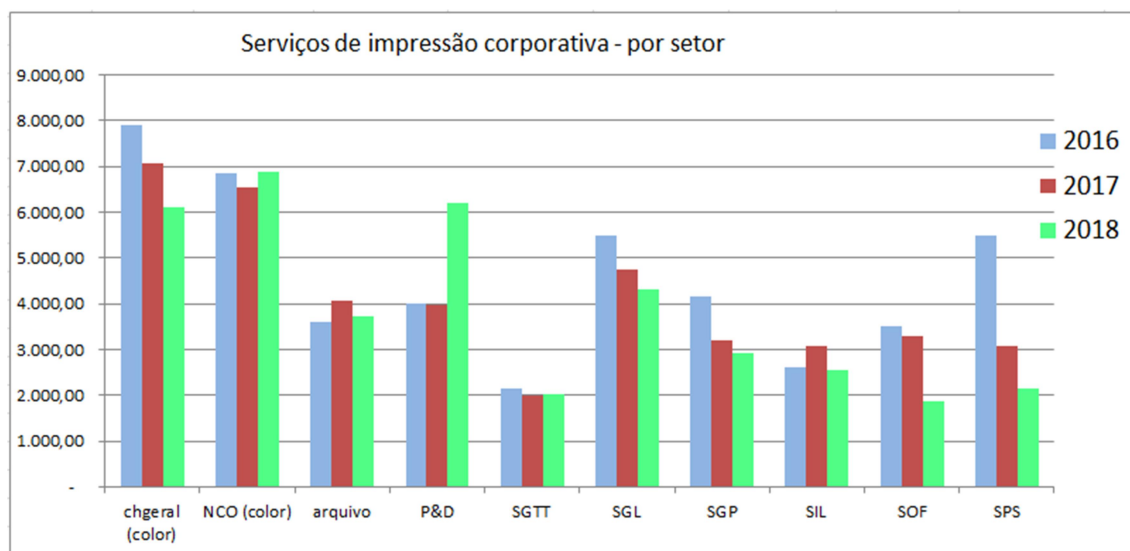
As despesas com serviços de impressão também diminuíram regularmente de 2016 a 2018, conforme pode ser constatado na Tabela 28.

Tabela 28: Despesas com serviço de impressão para os anos de 2016 a 2018 na Embrapa Pecuária Sudeste



Nota-se na Tabela 29 que é significativo a redução em setores administrativos, principalmente naqueles que requeriam muitas impressões para a execução de seus processos, tais como, chefias, SGP, SOF e SIL. Isto é motivado principalmente pela implantação do SEI.

Tabela 29: Gastos anuais com serviço de impressão, por Setor da Embrapa Pecuária Sudeste, para os anos de 2016 a 2018.



4.10. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços.

Desde 2016 somente lâmpadas do tipo LED são adquiridas. Assim como, luminárias eficientes, dotadas de calhas reflexivas.

Os conceitos de sustentabilidade também são observados na concepção de obras; tais como, uso de revestimento térmico nos telhados, janelas amplas para favorecer a iluminação e ventilação naturais, ar condicionado do tipo Inverter.

Para o ano de 2019 pretende-se adquirir papel reciclado e descartáveis biodegradáveis.

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Pecuária Sudeste, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Pecuária Sudeste, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Pecuária Sudeste e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atendendo ao descritivo do inc. IV do art. 5º da IN 10/2012 SLTI-MP, além da obrigatoriedade da publicação no site da respectiva unidade e o encaminhamento por email à Secretaria Executiva da CISAP, o CLS deve dar ampla divulgação do PLS aos responsáveis de cada eixo temático e a todos os usuários do Órgão (empregados, colaboradores, terceirizados, estagiários, etc).

Conforme já comentado no texto, nos planos de ação de cada meta, sempre há um componente educacional para promover a conscientização do quadro funcional, envolvendo não só os empregados, como estagiários terceirizados e Moradores. As campanhas compreendem reuniões, divulgação por meio de folderes, informativos, matérias jornalísticas e mídia eletrônica.

As campanhas são realizadas de forma massiva e repetidas em intervalos regulares.

Na Figura 1 e 2 há exemplos de peças de comunicação utilizadas nas campanhas de conscientização para uso racional de copos e de água, respectivamente.



Figura 1: Peças de Comunicação utilizadas nas campanhas de conscientização para uso racional de copos.

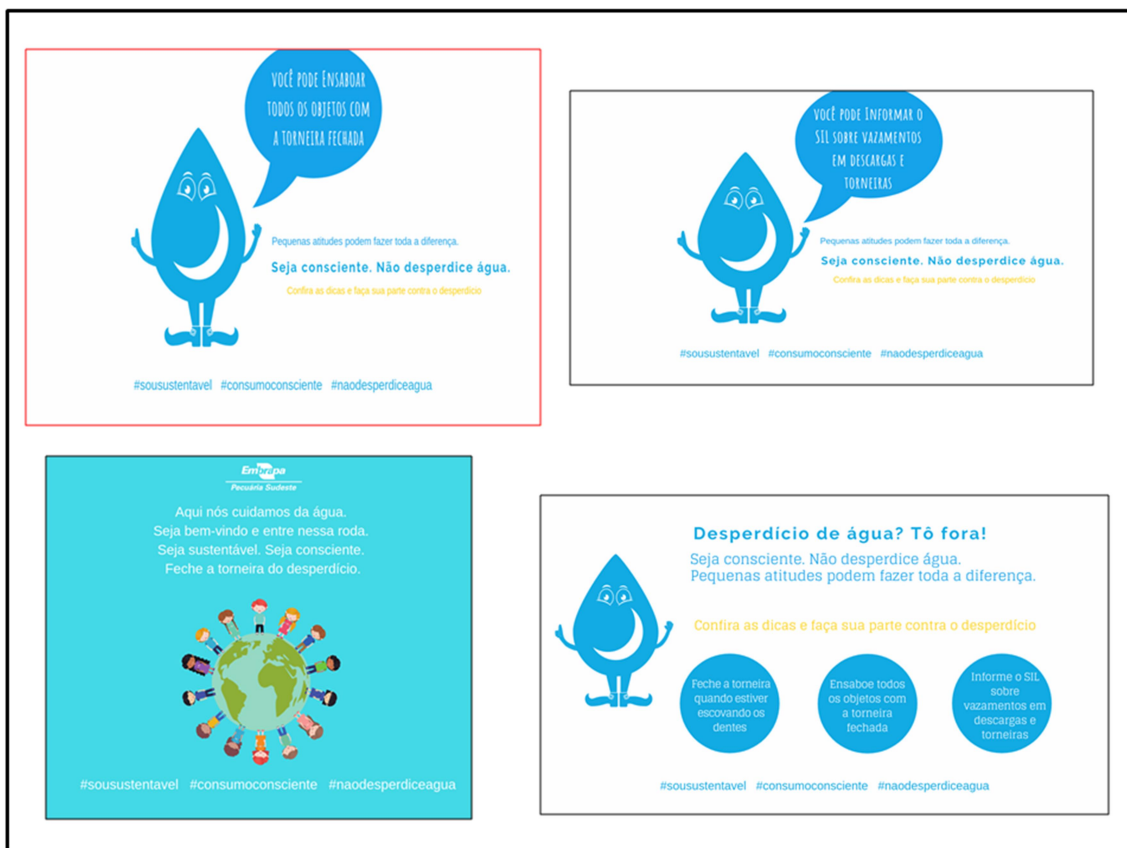


Figura 2: Peças de Comunicação utilizadas nas campanhas de conscientização para uso racional de água.

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

Lista de Materiais de Consumo

	Descrição	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unit.	Valor total	Item Sustentável
11601271	ETIQUETA ADESIVA NA MEDIDA DE 38,1mm X 99,0 mm EM CAIXA DE FOLHAS COM 14 ETIQUETES /FOLHA.	5	caixa	28,71	143,55	não
11601454	Papel Couchê branco A4 com brilho 180 gramas, resma com 50 folhas	12	pacote com 50 folhas	22	264	não
11620007	PAPEL SULFITE FORMATO A-4 75g/m2, PACOTE COM 500 FOLHAS.	200	pacote com 500 folhas	16,07	3214	não
11620007	PAPEL SULFITE FORMATO A-4 75g/m2, PACOTE COM 500 FOLHAS.	160	pacote com 500 folhas	15,6	2496	não
11601420	PINCEL ATÔMICO, COR TINTA VERMELHO,	5	unidade	1	5	não
11601448	PAPEL PARDO PARA EMBRULHO DO TIPO KRAFT, 70 A 80gr/m2, LARGURA 60cm X 200m DE COMPRIMENTO.	1	rolo	66	66	não
11605002	CANETA ESFEROGRAFICA PONTA GROSSA COR AZUL	50	unidade	0,51	25,5	não
11606002	CANETA ESFEROGRAFICA PONTA GROSSA COR PRETA	30	unidade	0,46	13,8	não
11606003	CANETA MARCA TEXTO	20	unidade	0,97	19,4	não
11606011	PINCEL ATÔMICO, COR TINTA PRETO	5	unidade	0,79	3,95	não
11607007	CLIPS Nº 2/0, CX.COM 500g	3	caixa com 500g	12	36	não
11607008	CLIPS 4/0 - CX.COM 500G	3	caixa com 500g	8,5	25,5	não
11609016	GRAMPOS PARA GRAMPEADOR 26/6, CAIXA CONTENDO 5.000 UNIDADES	10	caixa com 5000 unidades	2,85	28,5	não
11609052	BARBANTE COM 8 FIOS, ROLO COM 200 gramas.	2	rolo	5	10	não
11620017	PINCEL ATÔMICO, COR TINTA AZUL	5	unidade	1,7	8,5	não
11622014	COLA BRANCA, TUBO COM 90g.	20	unidade	1,99	39,8	não
11601152	FITA CREPE, ROLO COM 48mm X 50m (LARGA).	10	unidade	7,81	78,1	não
11601196	FITA ADESIVA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, TIPO MONOFACE, LARGURA 48mm, COMPRIMENTO 50m.	29	unidade	1,35	39,15	não
11601325	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, MATERIAL PLASTICO E CARGA MINERAL, COMPRIMENTO 43, LARGURA 21, ALTURA 12, COR BRANCA.	10	unidade	0,6	6	não
11601380	CANETA CORRETIVA, CAPACIDADE DE CARGA MÍNIMO DE 7 ML, PONTA METÁLICA, SECAGEM RÁPIDA TAMPO VEDANTE	10	unidade	2,76	27,6	não
11601384	GRAMPEADOR, TRATAMENTO SUPERFICIAL PINTADO, MATERIAL METAL, TIPO MESA, CAPACIDADE DE NO MÍNIMO 20 FOLHAS, TAMANHO GRANDE 26/6	3	unidade	20	60	não
11601427	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA AZUL	15	unidade	1,71	25,65	não
11601428	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA VERMELHA	15	unidade	1,7	25,5	não
11601449	SUPORTE METÁLICO PARA BOBINA DE EMBRULHO DE 60cm DE LARGURA	1	unidade	135	135	não
11606005	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA PRETA	15	unidade	1,71	25,65	não
11608010	FITA ADESIVA DUPLA FACE, ROLO MEDINDO 19mm X 30m.	1	unidade	5,9	5,9	não
11609019	PASTA PLASTIFICADA COM ELASTICO	30	unidade	1,54	46,2	não
11620012	FITA CREPE 25mm X 50m (ESTREITA)	30	unidade	3,41	102,3	não

ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS

Editor de Texto, formulario:editor:inp, pressione ALT 0 para obter a... <https://sistemas.sede.embrapa.br/sgaa/paginas/visualizaratoadm/Visu...>



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Pecuária Sudeste Nº 1, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi, Chefe Adjunto de Administração, presidente, Paulo Alexandre Virgolino, Técnico A, secretário-executivo, José Ricardo de Oliveira Soares, Analista A, membro, Joyce Yumi Inoue Tosi, Analista B, membro, Julio Cesar Pascale Palhares, Pesquisador A, membro, Luis Antonio Trevisani, Assistente A, membro, Márcio Dias Rabelo, Analista A, membro, Marcos Rafael Gusmão, Pesquisador A, membro, Nizael Francislei Rosa, Analista B, membro, Cristina Maria Cirino Picchi, Técnico A, membro, Dorival Mello Júnior, Técnico A, membro, Leandro Peixoto Escrivani, Técnico A, membro, Marcos Rogério de Sousa, Técnico A, membro, Nacir Edson Paranhos, Técnico A, membro, e Cesar Antonio Cordeiro, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



Rui Machado
Chefe-Geral
Embrapa Pecuária Sudeste

2. Declaração de Dispensa de Outorga: Captações de baixo volume



**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA**

Rua Olinda, 150 - Bairro Santa Teresinha, CEP: 14.025-150 - Ribeirão Preto/SP

Observações/Exigências Técnicas/Condicionantes:

1 - A validade da declaração de dispensa de outorga fica condicionada à apresentação, na sede ou Escritórios de Apoio Técnico da Diretoria de Bacia do Pardo Grande, de relatório fotográfico atualizado das captações superficiais existentes n° 05 e 06, comprovando a instalação e operação de dispositivo de medição de vazão, em um prazo máximo de 90 (trinta) dias corridos, a contar da publicação desta.

2 - O usuário deverá efetuar as leituras do volume de água captado registrado no hidrômetro e encaminhar os dados observados e medidos, anualmente, mantendo os registros em seu poder, para apresentação quando solicitado.



Carlos Eduardo N. Alencastre

Eng. VI - Resp. BPG
Pront. 5004



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Olinda, 150 - Bairro Santa Teresinha, CEP: 14.025-150 - Ribeirão Preto/SP

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE OUTORGA

DDO/Diretoria de Bacia do Pardo Grande nº 642/18, de 23/10/2018

(usos e reservatórios considerados insignificantes)

Tendo em vista o disposto nas Portarias DAEE nº 1.630 e nº 1.631, de 30/05/2017, as declarações e as informações constantes do requerimento, apresentado por **Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste, CPF/CNPJ 00.348.003/0054-22** e do parecer técnico contido no **Processo DAEE nº 9304111**, declaramos dispensado(s) de outorga o(s) uso(s) ou a(s) interferência(s), com a(s) finalidade(s) uso rural, localizado(s) na propriedade denominada "**Fazenda Canchim**", no município de **São Carlos**, conforme abaixo:

Nº do requerimento Uso/Interferência	Corpo Hídrico	Coordenadas Geográficas		Vazão (m³/h)	Uso Diário Máximo		Dias/Mês	Prazo (meses)
		Latitude S	Longitude O		Volume (m³)	Horas/Dia		
20180013437-7PW Captação Superficial 01	Córrego do Canchim	21°57'41.478"	47°51'4.991"	0,35	8,40	24	30	-
20180013437-7N1 Captação Superficial 02	Córrego do Canchim	21°57'15.511"	47°50'25.806"	0,50	12,00	24	30	-
20180013437-E14 Captação Superficial 03	Bacia do Afluente do Córrego do Canchim (nascente)	21°58'22.721"	47°51'6.512"	1,00	24,00	24	30	-
20180013437-1LT Captação Superficial 04	Afluente do Córrego do Canchim	21°56'55.629"	47°49'32.813"	0,21	5,04	24	30	-
20180013437-1CG Captação Superficial 05	Afluente do Córrego do Canchim	21°57'21.160"	47°50'18.603"	5,00	20,00	4	24	-
20180013437-KDU Captação Superficial 06	Córrego do Canchim	21°57'16.167"	47°50'25.471"	23,90	23,90	1	30	-

I - Esta dispensa de outorga poderá ser revista, de acordo como previsto nos artigos 6º e 10 da Portaria DAEE nº 1.631/2017, ou seja:

- usos que em função da localização e/ou criticidade da bacia se tornarem significativos para gestão de recursos hídricos;
- se o(s) Comitê(s) de Bacias Hidrográficas aprovar(em) outros critérios para usos ou acumulações insignificantes.

II - Fica o usuário obrigado a cumprir as disposições dos Artigos 7º e 9º da Portaria DAEE nº 1.631/2017.

III - No caso de uso de águas subterrâneas, esta dispensa de outorga poderá ser cancelada ou ter suas condições alteradas se, a pedido do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, após publicação de Portaria de Lavra, a operação do(s) poço(s) interferir(em) na exploração de bens minerais, ou a pedido da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e do Centro de Vigilância Sanitária - CVS, nos campos de suas atribuições.

IV - No caso de desistência do(s) uso(s) ou interferência(s), o usuário fica autorizado a proceder à(s) desativação(ões) nos termos da Portaria DAEE nº 1.630/2017, e comunicá-la ao DAEE, atendendo aos procedimentos:

- do item 10. da IT-DPO nº 09, para uso e interferências superficiais;
- do item 10. da IT-DPO nº 10, para desativação temporária ou definitiva de poços.

V - Esta Declaração de Dispensa de Outorga não isenta o usuário, nos casos de interferência por meio de barramentos, do cumprimento do disposto na Lei Federal nº 12.334, de 20-09-2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB; na Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH nº 143, de 10-07-2012; na Resolução CNRH nº 144, de 10-07-2012, e na Portaria DAEE 3907, de 15-12-2015, retificada em 26-6-2017, que aprova os critérios e os procedimentos para a classificação, a implantação e a revisão periódica de segurança de barragens de acumulação de água de domínio do Estado de São Paulo.

VI - Esta declaração não isenta o usuário do cumprimento das legislações federal, estadual e municipal, afetas à matéria.

VII - O(s) uso(s) e interferência(s) objeto desta declaração será(ão) cadastrado(s) em banco de dados específico do DAEE.

VIII - O(s) uso(s) e a(s) interferências(s) constante(s) deste ato está(ão) sujeito(s) à fiscalização deste órgão, segundo a Portaria DAEE nº 01/98, de 03/01/98 e suas atualizações, ou a que a suceder, conforme preveem a Lei nº 7.663, de 30/12/91; o Decreto Federal nº 24.643, de 10/07/34 - "Código de Águas".





SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Olinda, 150 - Bairro Santa Teresinha, CEP: 14.025-150 - Ribeirão Preto/SP

Observações/Exigências Técnicas/Condicionantes:

1 - A validade da declaração de dispensa de outorga fica condicionada à apresentação, na sede ou Escritórios de Apoio Técnico da Diretoria de Bacia do Pardo Grande, de relatório fotográfico atualizado das captações superficiais existentes nº 05 e 06, comprovando a instalação e operação de dispositivo de medição de vazão, em um prazo máximo de 90 (trinta) dias corridos, a contar da publicação desta.

2 - O usuário deverá efetuar as leituras do volume de água captado registrado no hidrômetro e encaminhar os dados observados e medidos, anualmente, mantendo os registros em seu poder, para apresentação quando solicitado.

Carlos Eduardo N. Alencastre

Eng. VI - Resp. BPG

Pront. 5004

Publicado no D.O.E. em 25/10/2018

3. Outorga de Água: Captações de Corpos d'água



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

www.dae.sp.gov.br - Rua Boa Vista 175 - 1º andar - Tel. 3293-8557 - CEP 01014-001 - São Paulo - SP

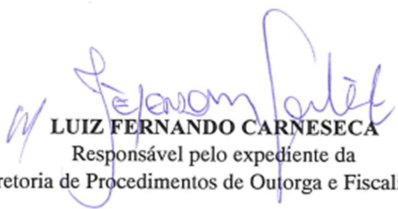
São Paulo, 31 de OUTUBRO de 2018

OFÍCIO/DPO nº 6.894 / 2018
(Processo nº 9304111 - DAEE)

Prezado(a) Senhor(a):

De ordem do Sr. FRANCISCO EDUARDO LODUCCA, Superintendente do DAEE, encaminhamos a Vossa Senhoria, cópia da outorga concedida por este Departamento, na qual encontram-se relacionados os direitos, deveres e obrigações referentes ao(s) uso(s)/interferência(s) nos recursos hídricos de domínio do Estado.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os protestos da nossa estima e consideração.


LUIZ FERNANDO CARNESECA
Responsável pelo expediente da
Diretoria de Procedimentos de Outorga e Fiscalização

Jefferson L. Goulart
Diretor Técnico II
Pront.º nº 4870

À
CENTRO DE PESQUISA DE PECUÁRIA DO SUDESTE
Rodovia Washington Luiz, Km 234, s/nº - São Carlos - SP



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

www.daee.sp.gov.br - Rua Boa Vista 175 - 1º andar - Tel. 3293-8557 - CEP 01014-001 - São Paulo - SP

PORTARIA DAEE Nº 6024, DE 24 DE OUTUBRO DE 2018

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto nº 52.636 de 03/02/71, e à vista do Código de Águas, da Lei nº 6.134 de 02/06/88, do Decreto nº 32.955 de 07/02/91, da Lei nº 7.663 de 30/12/91, do Decreto nº 63.262 de 09/03/18 e da Portaria DAEE nº 1.630 de 30/05/17 e, tendo em vista as declarações e informações constantes do(s) requerimento(s) e parecer técnico, contido(s) no Processo DAEE nº 9304111.

D E T E R M I N A

Artigo 1º - Fica outorgada, em nome de CENTRO DE PESQUISA DE PECUÁRIA DO SUDESTE, CPF/CNPJ nº 00.348.003/0054-22, a autorização administrativa para o(s) uso(s) em recursos hídricos superficiais, para fins de irrigação, rural, doméstico e outros, no município de São Carlos, conforme abaixo identificado:

Nº do requerimento Uso/Interferência	Corpo Hídrico	Coordenadas Geográficas		Vazão (m³/h)	Uso Diário Máximo		Dias/Mês	Prazo (meses)
		Latitude S	Longitude O		Volume (m³)	Horas/Dia		
20180013437-FDH Captação Superficial	Córrego do Canchim	21°57'44.414"	47°51'4.353"	4,94	103,74	21	30	60
20180013437-ED1 Captação Superficial	Córrego do Canchim	21°57'45.051"	47°51'5.062"	4,94	103,74	21	30	60
20180013437-XUY Captação Superficial	Córrego do Canchim	21°57'46.014"	47°51'5.778"	4,94	103,74	21	30	60
20180013437-NYN Captação Superficial	Córrego do Canchim	21°57'16.462"	47°50'27.219"	13,56	27,12	2	21	60
20180013437-UPX Captação Superficial	Bacia do Afluente do Córrego do Canchim	21°57'58.920"	47°50'33.637"	2,50	60,00	24	30	60
20180013437-3I3 Captação Superficial	Afluente do Córrego do Canchim	21°57'53.458"	47°50'30.045"	4,00	40,00	10	30	60
20180013437-2IY Captação Superficial	Afluente do Ribeirão dos Negros	21°56'10.759"	47°50'11.981"	5,00	35,00	7	30	60

§ 1º - O usuário deverá apresentar, relatórios fotográficos que comprovem a instalação e operação de equipamentos hidrométricos (hidrômetros) nas captações superficiais por recalque conforme estabelecido na Instrução Técnica DPO nº 09 de 30/05/2017 (atualizada em 02/04/2018) no prazo de 90 (noventa) dias a partir da data de publicação desta e as demais captações/derivações por gravidade ou nascentes ficam dispensadas.

§ 2º - O usuário deverá efetuar as leituras do volume de água captados ou extraídos registrados nos hidrômetros e encaminhar os dados observados e medidos, anualmente, mantendo os registros em seu poder, para apresentação quando solicitado.

Artigo 2º - A presente outorga poderá ser revogada, ou ter suas condições alteradas, a critério do DAEE, nos casos previstos nos artigos 24, 28 e 30 da Portaria DAEE nº 1.630/17, ou a pedido da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

Artigo 3º - Esta outorga não isenta o usuário do cumprimento das legislações federal, estadual e municipal, afetas à matéria.

Artigo 4º - No caso de desistência do(s) uso(s) ou interferência(s) o usuário fica autorizado a proceder à(s) desativação(ões) nos termos da Portaria DAEE nº 1.630/17, e comunicá-la ao DAEE, atendendo aos procedimentos do item 10. da IT-DPO nº 09.

Artigo 5º - O(s) uso(s) e interferência(s) objeto(s) desta Portaria será(ão) cadastrado(s) em banco(s) de dados específico(s) do DAEE.

Artigo 6º - O(s) uso(s) e interferência(s) constante(s) deste ato está(ão) sujeito(s) à fiscalização deste órgão, segundo a Portaria DAEE nº 01, de 02/01/98 e suas atualizações, ou a que a suceder, conforme preveem a Lei nº 7.663, de 30/12/91, o Decreto Federal nº 24.643, de 10/07/34 "Código de Águas".

Artigo 7º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.


FRANCISCO EDUARDO LODUCCA
 Superintendente

Publicado no DOE de 27/10/2018

NELSON MASSAKASU NASHIRO
 Assessor Técnico Chefe
 Pront.º nº 7956

4. Outorga de Água: Captações de Poços Semi artesanais



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

www.daee.sp.gov.br - Rua Boa Vista 175 - 1º andar - Tel. 3293-8557 - CEP 01014-001 - São Paulo - SP

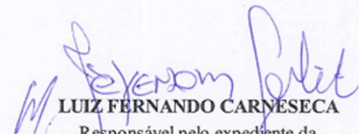
São Paulo, 07 de 11 de 2018

OFÍCIO/DPO nº 7.043 / 2018
(Processo nº 9304111 - DAEE)

Prezado(a) Senhor(a):

De ordem do Sr. FRANCISCO EDUARDO LODUCCA, Superintendente do DAEE, encaminhamos a Vossa Senhoria, cópia da outorga concedida por este Departamento, na qual encontram-se relacionados os direitos, deveres e obrigações referentes ao(s) uso(s)/interferência(s) nos recursos hídricos de domínio do Estado.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os protestos da nossa estima e consideração.


LUIZ FERNANDO CARNESECA
Responsável pelo expediente da
Diretoria de Procedimentos de Outorga e Fiscalização

Jefferson L. Goujart
Diretor Técnico II
Pront.º nº 4870

À
CENTRO DE PESQUISA DE PECUÁRIA DO SUDESTE
Rodovia Washington Luiz, km 234, s/nº - São Carlos - SP



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

www.dae.sp.gov.br - Rua Boa Vista 175 - 1º andar - Tel. 3293-8557 - CEP 01014-001 - São Paulo - SP

PORTARIA DAEE Nº 6143, DE 30 DE OUTUBRO DE 2018

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto nº 52.636 de 03/02/71, e à vista do Código de Águas, da Lei nº 6.134 de 02/06/88, do Decreto nº 32.955 de 07/02/91, da Lei nº 7.663 de 30/12/91, do Decreto nº 63.262 de 09/03/18 e da Portaria DAEE nº 1.630 de 30/05/17 e, tendo em vista as declarações e informações constantes do(s) requerimento(s) e parecer técnico, contido(s) no Processo DAEE nº 9304111.

DETERMINA

Artigo 1º - Fica outorgada, em nome de CENTRO DE PESQUISA DE PECUÁRIA DO SUDESTE, CPF/CNPJ nº 00.348.003/0054-22, a autorização administrativa para o(s) uso(s) em recursos hídricos subterrâneos, para fins de uso rural, no município de São Carlos, conforme abaixo identificado:

Nº do requerimento Uso/Interferência	Corpo Hídrico	Coordenadas Geográficas		Vazão (m³/h)	Uso Diário Máximo		Dias/Mês	Prazo (meses)
		Latitude S	Longitude O		Volume (m³)	Horas/Dia		
20180013437-7VU Captação Subterrânea	Aquífero Bauru	21°58'29.351"	47°50'58.979"	7,20	36,00	5	30	60
20180013437-15F Captação Subterrânea	Aquífero Bauru	21°58'6.311"	47°50'57.126"	8,64	60,48	7	30	60

Artigo 2º - A presente outorga poderá ser revogada, ou ter suas condições alteradas, a critério do DAEE, nos casos previstos nos artigos 24, 28 e 30 da Portaria DAEE nº 1.630/17, ou a pedido da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e do Centro de Vigilância Sanitária - CVS, nos campos de suas atribuições.

Artigo 3º - Esta outorga não isenta o usuário do cumprimento das legislações federal, estadual e municipal, afetas à matéria.

Artigo 4º - No caso de desistência do(s) uso(s) o usuário fica autorizado a proceder à(s) desativação(ões) nos termos da Portaria DAEE nº 1.630/17, e comunicá-la ao DAEE, atendendo aos procedimentos do item 10. da IT-DPO nº 10.

Artigo 5º - O(s) uso(s) e interferência(s) objeto(s) desta Portaria será(ão) cadastrado(s) em banco(s) de dados específico(s) do DAEE.

Artigo 6º - O(s) uso(s) e interferência(s) constante(s) deste ato está(ão) sujeito(s) à fiscalização deste órgão, segundo a Portaria DAEE nº 01, de 02/01/98 e suas atualizações, ou a que a suceder, conforme preveem a Lei nº 7.663, de 30/12/91, o Decreto Federal nº 24.643, de 10/07/34 - "Código de Águas".

Artigo 7º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

FRANCISCO EDUARDO LODUCCA

Superintendente
NELSON MASSAKASU NASHIRO
Assessor Técnico Chefe
Pront.º nº 7956